



RELATÓRIO DE ATIVIDADE SINDAG

Setembro 2025

sindag@sindag.org.br

- (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Gestão 2025-2027

Conselheiros Efetivos:

Presidente: Hoana Almeida Santos
Vice: Ricardo Cavina Tavares
Thiago Magalhães Silva
Nelson Coutinho Peña
Jorge Humberto Morato de Toledo
Bruno Vasconcelos
Taylla Lara Scherwinski de Faria

Conselheiros Suplentes:

Alexandre de Lima Schramm
William Rambo
Ruddigger Alves da Silva
Tiago Textor
Airle Heringer Junior
Sílvia de Souza Figueredo
Emmanuel Belaus de Arruda Pereira

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG
Marília Luíze Schüller– Coordenadora Administrativa
Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Assistente financeira
Joana Coronetti Fontana - Estrategista de Mídias Sociais IBRAVAG
Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG
Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais
Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

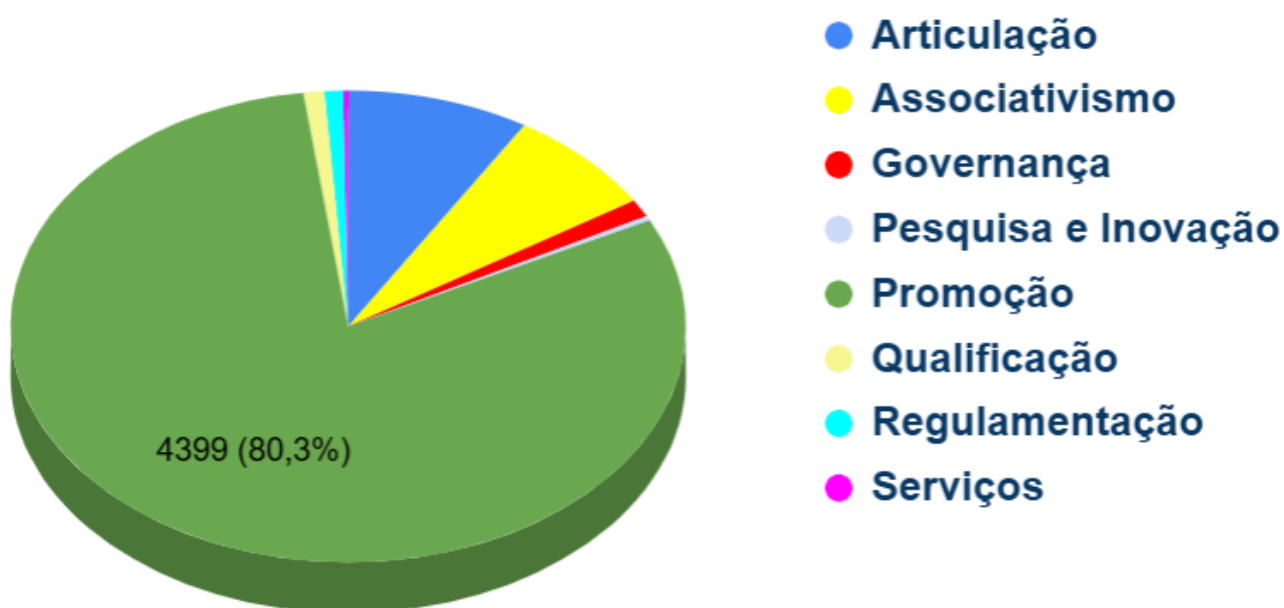
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessoria em Psicologia

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Gráficos do mês de Setembro

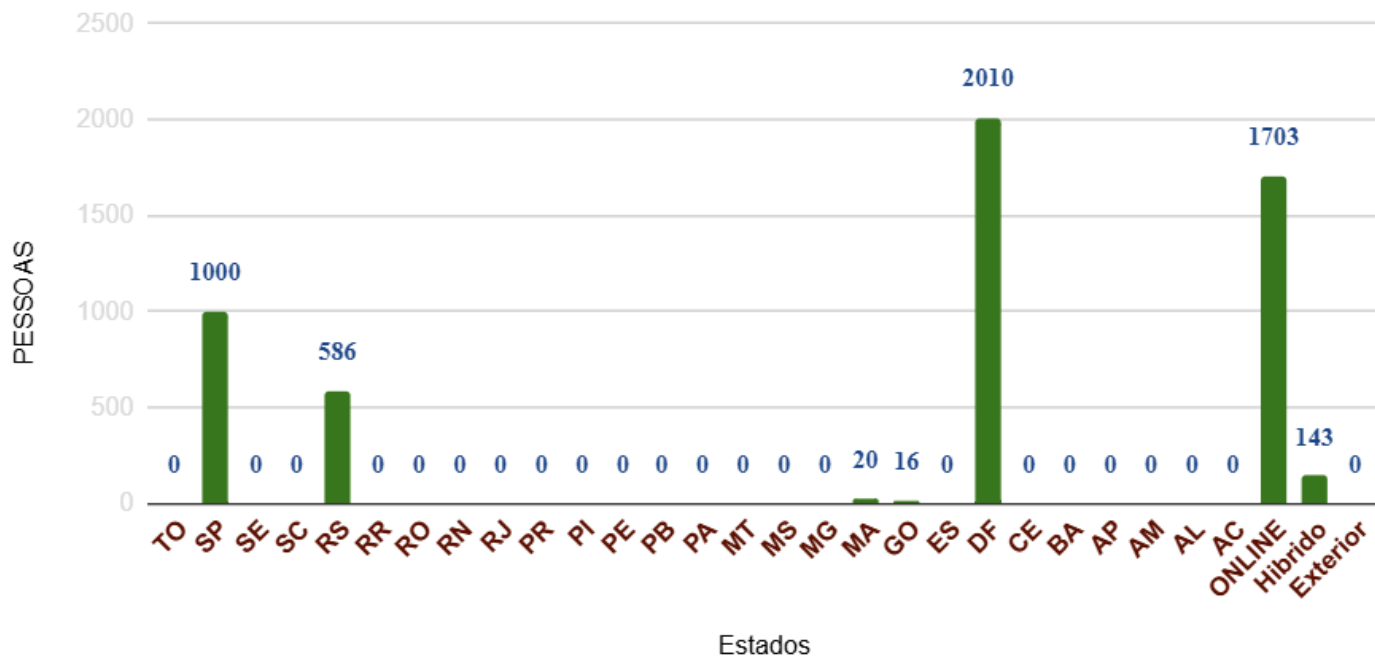
Quadro resumo do mês:	Setembro	
Total pessoas envolvidas:	5478	
Total Eventos no mês:	66	
Eventos presenciais:	12	
Eventos ONLINE:	49	
Estados com ações Setemb	5	Setembro
Objetivo Estratégico:	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	8	479
Associativismo	20	400
Governança	7	66
Pesquisa e Inovação	2	18
Promoção	13	4399
Qualificação	6	54
Regulamentação	6	49
Serviços	4	13

Quantidade de participantes por Objetivo Estratégico

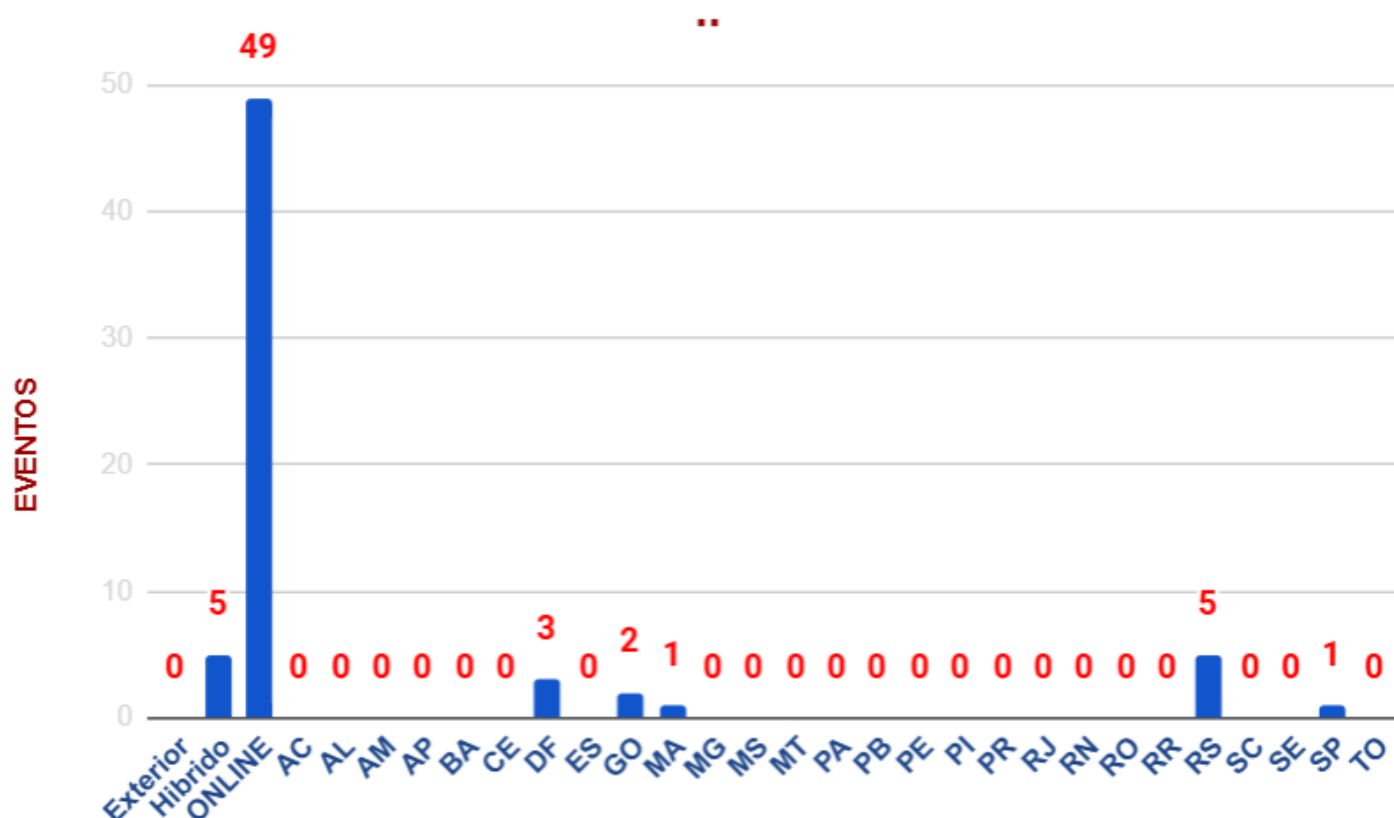


Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

Quantidade de pessoas por local do evento



Quantidade de Eventos por local de realização



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
 sindag@sindag.org.br

01 / 09 / 25

Aviação agrícola em pauta na 48ª Expointer em Esteio/RS

Movimentação no dia 4 será com o painel Desbravando a agricultura do futuro, abordando a necessidade de mão de obra no setor na Casa Agptea...

...enquanto o dia 5 terá o 3º Encontro da Aviação Agrícola na Expointer - Desafios e Oportunidades, destacando mercado e legislação na Casa OAB/RS

A aviação agrícola ganha protagonismo na 48ª Expointer, em Esteio/RS, com dois dias de discussões estratégicas. **Na quinta-feira (4)**, o diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle, participa do **painel Desbravando a agricultura do futuro**. Abordando, **a partir das 10h15**, os desafios da competitividade, os impactos da transição tecnológica e a necessidade urgente de mão de obra qualificada para lidar com drones, sistemas autônomos e ferramentas digitais. O encontro será espaço da Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (a **Casa Agptea, ao lado do Pavilhão de Agricultura Familiar**).

Já na **sexta-feira (5)**, **a partir das 11h, a Casa da OAB/RS** (próximo à Pista Central de Julgamento de animais do Parque Assis Brasil) recebe o **3º Encontro da Aviação Agrícola na Expointer – Desafios e Oportunidades**, promovido pela Seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil, em parceria com o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação agrícola (Ibravag). Serão seis apresentações que vão desde o crescimento do setor até as perspectivas até 2028 e novidades na legislação sobre aviões e drones nas lavouras. Neste caso, com mediação do presidente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial (Cedaea) da OAB/RS, Eduardo Teixeira Farah.

Lembrando que, além de berço da aviação agrícola brasileira (que completou 78 anos em agosto), o Rio Grande do Sul possui a segunda maior frota de aeronaves agrícolas do País. Com mais quase 400 aeronaves, atrás apenas do Mato Grosso e à frente de outros 22 Estados que utilizam a ferramenta a aplicação de defensivos químicos ou biológicos, fertilizantes e semeadura. Além de atuar também no combate a incêndios em lavouras e reservas naturais. Para completar, o Brasil tem a segunda maior frota do setor no planeta (atrás apenas dos EUA).

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



PÚBLICO: Evento em Esteio/RS é uma das maiores e mais tradicionais feiras agrícolas da América Latina, com expectativa de receber cerca de 800 mil pessoas em nove dias – foto: Divulgação/Expointer

O desafio da competitividade

Sobre a palestra da quinta-feira (4), Colle explica que a competitividade é atualmente o maior desafio da agricultura no Brasil, “fortemente impactada pela oscilação do dólar e pelos altos custos de insumos, combustíveis e equipamentos”. Ele também aponta a transição tecnológica como um obstáculo importante, agravada pela escassez de mão de obra qualificada para lidar com sistemas autônomos, drones e ferramentas digitais. “Hoje, quem trabalha no campo precisa dominar tecnologias de ponta e entender de gestão de dados”, sublinha.

O dirigente assinala ainda que o Sindag tem trabalhado forte pela aproximação entre pesquisa científica e aplicação prática no campo. “Promovemos congressos, encontros regionais e investimos em publicações especializadas para garantir que o conhecimento circule e gere impacto real na produção rural”, explica. Onde um dos destaques é justamente o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg), que teve sua [edição 2025 agora em agosto, no Mato Grosso](#).

O diretor também enfatiza o papel da digitalização na gestão agrícola, possibilitando desde o planejamento técnico até a rastreabilidade das operações aéreas, com total precisão e transparência. “A agricultura do futuro exige controle, sustentabilidade e capacitação constante, e tudo isso passa pela educação”, completa.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Novas regulamentações e números do crescimento

Já o encontro na Casa da OAB/RS terá seis apresentações (confira abaixo a programação), duas delas abordando novas regulamentações que devem ajudar o setor a se desenvolver com segurança, mas sem engessar o mercado para aviões e drones agrícolas. Outro painel tratará especificamente das tendências de crescimento do mercado aeroagrícola, que deverá chegar a 2028 movimentando R\$ 10 bilhões anuais. Isso com 170 milhões de hectares atendidos no País, somando-se todas as etapas no trato de cada lavoura.

Outras três palestras vão se debruçar sobre aspectos legais da segurança operacional na aviação, além da fadiga e seus reflexos no Direito Trabalhista. Fechando a rodada com foco no planejamento operacional e a cultura da segurança na aviação agrícola.

Tendência de incremento e novas regras para drones

O fôlego do mercado aeroagrícola será apresentado pelo diretor-executivo do Sindag e do Ibravag, Gabriel Colle. Isso com base no estudo [Perspectivas Econômicas e de Sustentabilidade Aeroagrícola 2025](#), elaborado pelo economista e diretor operacional do sindicato aeroagrícola, Cláudio Júnior Oliveira. Destacando, por exemplo, que a frota aeroagrícola do Brasil (segunda maior do mundo, com 2,7 mil aeronaves) movimentou R\$ 8,17 bilhões em 2024, com cerca de 136 milhões de hectares atendidos pelas aplicações aéreas (somando todas as fases do trato de lavouras).

E que deve crescer a 3,4 mil aeronaves agrícolas até 2028 – *somando então mais de 170 milhões de hectares atendidos*. Com o faturamento anual devendo romper a barreira dos R\$ 10 bilhões até lá. Lembrando que o Rio grande do Sul, além de berço do setor no País, é o Estado com a segunda maior frota de aviões agrícolas no Brasil.

Outro a falar será o empresário Ulf Bogdawa, da fabricante gaúcha SkyDrones (uma das poucas fabricantes brasileiras de drones agrícolas). Ele abordará a nova regulamentação que está sendo elaborada pela Anac, específica para drones profissionais. No caso, o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) nº 100 – *específico para os drones profissionais e que está sendo elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)*.

SEGURANÇA

Onde a grande novidade é que os drones profissionais passarão a ser regulamentados com base no desempenho e no risco operacional. E não mais sobre o peso das aeronaves, *como é hoje*. Conforme a Anac, a ideia com isso é centralizar o foco na segurança, mas garantindo mais liberdade para a inovação. O documento esteve em consulta pública até julho e recebeu contribuições tanto do Sindag quanto da própria SkyDrones.

Ainda nas novidades da Anac sobre a regulação da aviação agrícola, o consultor jurídico do Sindag e secretário da Cedeia, Ricardo Vollbrecht, falará sobre o novo procedimento de fiscalização da Agência, com foco na regulação

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

responsiva. Isso tendo em vista as Resoluções nº 761 e 762 do órgão **devem entrar em vigor em 1º de janeiro de 2026.**

Basicamente fazendo com que a atuação fiscalizatória seja guiada pela prevenção, conformidade e diálogo, aplicando sanções apenas quando estritamente necessário. A ideia aí é promover a aproximação e colaboração entre regulador e regulado.

Confira a programação da quinta-feira:

3º Encontro da Aviação Agrícola na Expointer

Data: 5 de setembro de 2025 (sexta-feira)

Local: Casa da OAB/RS – Expointer, Esteio/RS

Horário: a partir das 11 horas

11h00 – Abertura e mediação

Leonardo Lamachia – Presidente da OAB/RS

Eduardo Teixeira Farah – Presidente da Cedaea

11h05 – Novo procedimento administrativo da ANAC

Ricardo Vollbrecht – Consultor jurídico do Sindag e do Ibravag, secretário da Cedaea/OAB-RS

11h25 – Relatório econômico da aviação agrícola

Gabriel Colle – Diretor executivo do Sindag

11h45 – Nova regulação da ANAC sobre drones

Ulf Bogdawa – CEO da SkyDrones S/A

12h05 – Aspectos da segurança operacional da aviação agrícola

Eduardo Teixeira Farah – Presidente da Cedaea e aviador

12h20 – A fadiga e seus reflexos nos direitos trabalhistas dos aeronautas da aviação agrícola

Meridiane Gonzales – Vice-presidente da Cedaea

12h40 – Planejamento operacional e cultura de segurança na aviação agrícola

Enio de Cezere – Empresário, piloto agrícola e instrutor de voo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Sobre a feira

Em sua 48ª edição, a Expointer é uma das maiores e mais tradicionais feiras agrícolas da América Latina. [A movimentação começou no sábado \(30\)](#), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). Com a expectativa de receber cerca de 800 mil pessoas em nove dias

Além de uma vitrine para a produção agropecuária, tecnológica e industrial, o evento é também vitrine política e institucional. Com autoridades federais, estaduais e locais circulando entre expositores e produtores, junto com visitantes de diversos países, representantes de entidades desde crédito rural e fomento até pesquisas, sustentabilidade e produção.

A feira gaúcha, aliás ocorre em Esteio desde 1970 e passou a ser anual em 1984. Atualmente, a Expointer ocupa uma área de 141 hectares. No ano passado, o evento recebeu 662 mil visitantes e movimentou mais de R\$ 8,1 bilhões em negócios. Um crescimento de 1,41% em relação à edição anterior.

02 / 09 / 25

RS: Rosário do Sul aprova projeto pró-aviação agrícola

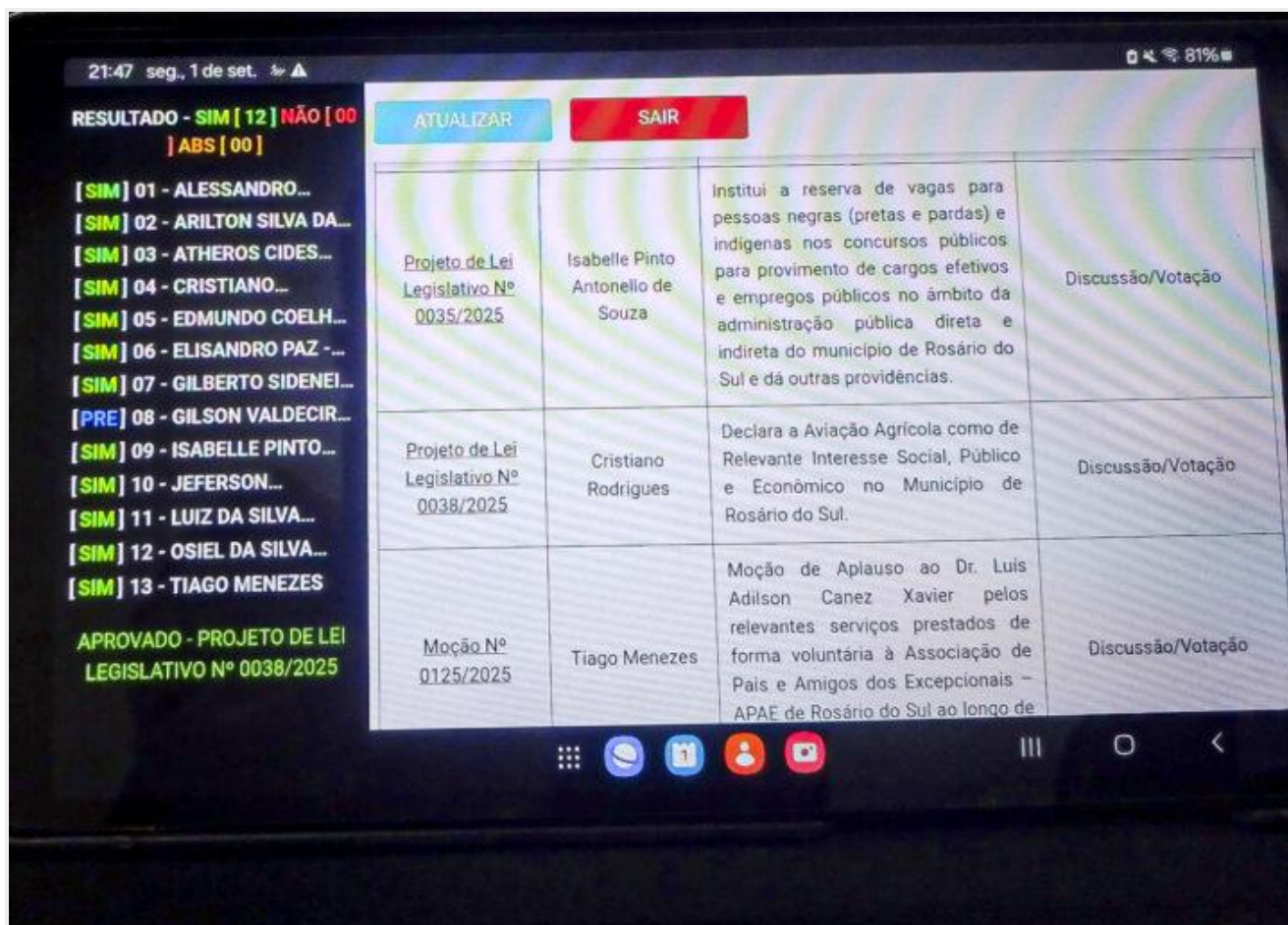
Votação na noite desta segunda-feira, na Câmara Municipal, foi unânime para a iniciativa do vereador Cristiano Rodrigues, inspirada na Lei Telmo Fabrício Dutra em vigor no Estado

A Câmara de Vereadores de Rosário do Sul, na Região da Fronteira Oeste gaúcha, aprovou nesta segunda-feira (dia 1º) o [Projeto de Lei Legislativo nº 38/2025](#), declarando a aviação agrícola como de Relevante Interesse Social, Público e Econômico no Município. A proposta do vereador Cristiano Rodrigues (Republicanos) foi sacramentada por unanimidade na votação que ocorreu pouco depois das 21h30.

Em sua justificativa, o parlamentar destacou que a aviação é ferramenta estratégica na modernização da agropecuária. “*Notadamente para culturas de larga escala como arroz, soja, milho e trigo, amplamente cultivadas na região de Rosário do Sul*”. Isso pela sua precisão na aplicação de insumos, além de sua capacidade para o combate a incêndios em vegetação. Mencionando também o seu potencial para ações ambientais, como o lançamento de alevinos para o repovoamento de águas.

Conforme Rodrigues, a iniciativa reforça no território rosariense a Lei Estadual nº 16.267 ([Lei Telmo Fabrício Dutra](#)), oriunda do projeto deputado Marcus Vinicius (subscrito na época por outros 23 parlamentares), [que entrou em vigor em janeiro deste ano](#). O documento agora deve ser enviado à sanção do prefeito Marcos Paulo (PSDB).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



VITÓRIA: votação por 13 votos a zero emplacou proposta reconhecendo a relevância do setor aeroagrícola para a sustentabilidade da agricultura local – Foto: divulgação

RELEVÂNCIA

Segundo [dados do IBGE](#), o Município gaúcho tem 37,6 mil habitantes e um território de 4,3 mil quilômetros quadrados. Uma área, por exemplo, quase 9 vezes maior do que a de Porto Alegre, só que com uma população 35 vezes menor do que a da capital. Onde o setor agropecuário responde por 40% da riqueza econômica local.

Além disso, Rosário do Sul é ainda um importante polo produtor de arroz. Neste caso, um dos mais importantes produtos da agropecuária gaúcha – *que por sua vez responde por 70% da produção nacional*. Daí a importância das ferramentas aéreas para a sustentabilidade econômica e ambiental de toda a região.

Confira o vídeo com a fala do vereador Cristiano Rodrigues defendendo a proposta na sessão desta segunda-feira:

Tocador de vídeo

00:00
01:13

03 / 09 / 25

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Boletim Econômico | Tensão comercial entre Brasil X EUA, deixa mercado em alerta.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↓ R\$ 5,56 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,2% | julho/2025

Juros EUA (Fed): = 4,25% – 4,50% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,3% | 2º trimestre – Segunda Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑ 4,2% | julho/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↑ 2,9% | 1º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↑ 1,13% – US\$ 64,00 | 01/09/2025

Petróleo Brent: ↑ 1,01% – US\$ 68,16 | 01/09/2025

Heating Oil: ↑ 1,56% – US\$ 2,31 /galão | 01/09/2025

Etanol anidro (SP): ↑ 1,23% R\$ 3,1226/litro | média semanal – 29/08/2025

INPC (jul/2025): ↑ 0,21% | 12 meses: ↓ 5,13%

IAVAG de julho: ↑ 1,48%

IAVAG em 12 meses: ↓ 2,97%

Destaque:

As tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros e a autorização do governo para aplicar a lei de reciprocidade seguem como principais fatores de incerteza no mercado cambial.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



A lei de reciprocidade, se aplicada integralmente, pode gerar um choque duplo na economia brasileira, de um lado, perda de competitividade nas exportações; de outro, aumento de custos de importação. Para o setor aeroagrícola, isso significa pressão adicional no câmbio, nos combustíveis e nas peças de manutenção, com impacto direto na formação do IAVAG.

Para os próximos meses, o impacto das medidas de reciprocidade e a evolução das negociações comerciais entre os dois países serão determinantes para definir a trajetória do câmbio, da inflação e, conseqüentemente, do IAVAG.

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar fechou o mês de agosto sendo cotado a R\$ 5,4258, uma queda significativa se comparado com a última cotação do mês de julho de 5,6015, essa desvalorização do dólar contribuirá com a deflação no índice IAVAG para o mês de agosto.

Nesta segunda-feira, 1º de setembro de 2025, o dólar comercial seguiu em torno de R\$ 5,45, representando uma alta de aproximadamente 0,46 % em relação ao fechamento anterior. Esse movimento reflete um fortalecimento moderado do dólar frente ao real, impulsionado por fatores como instabilidade local e maior cautela dos investidores, bem como tendências de fluxo para ativos considerados mais seguros no cenário global.

Segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira, as expectativas dos analistas do mercado financeiro apresentam leve revisão para baixo em relação ao dólar:

Para o fim de 2025, a cotação projetada foi reduzida de R\$ 5,59 para R\$ 5,56.

Para o fim de 2026, a projeção caiu de R\$ 5,64 para R\$ 5,62.

Essas revisões indicam uma expectativa de leve apreciação do real ao longo do horizonte, sugerindo que o câmbio vivencie alguma normalização e possivelmente reduza a pressão inflacionária trazida por insumos importados.

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor nos EUA avançou 0,2% em julho, mantendo o índice anual em 2,7%. O ritmo de alta perdeu força frente a junho, sinalizando que a política monetária restritiva começa a surtir efeito.

Expectativa é de que a inflação deve seguir desacelerando gradualmente, mas acima da meta de 2%, mantendo o Federal Reserve (Fed) em compasso de espera.

Taxa de Juros – EUA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Os juros permanecem entre 4,25% e 4,50%, patamar considerado restritivo. O Federal Reserve (Fed) segue em tom cauteloso, condicionado a dados futuros mais claros, mas não descarta cortes ainda este ano. O mercado segue otimista com expectativa de corte neste mês de setembro.

PIB – Estados Unidos

O PIB real dos Estados Unidos cresceu 3,3% no 2º trimestre, acima da primeira estimativa de 3,0%, segundo dados revisados da BEA. A revisão positiva refletiu principalmente maior consumo das famílias e investimentos privados mais fortes, enquanto importações mais altas e menor gasto do governo limitaram parte do avanço. O resultado reforça a resiliência da economia americana, mesmo diante de juros elevados.

Desemprego – EUA

Em julho, a taxa de desemprego nos Estados Unidos avançou ligeiramente, de 4,1% para 4,2%. Apesar do aumento, o patamar segue considerado positivo, mostrando que o mercado de trabalho continua firme, mas começa a dar sinais de acomodação. Especialistas avaliam que a menor intensidade nas contratações é consequência natural da política monetária restritiva do Federal Reserve, voltada para controlar a inflação. Esse cenário sugere que a economia americana caminha para um novo ponto de equilíbrio, o que pode influenciar as próximas decisões sobre juros. A taxa referente a agosto será divulgada em 5 de setembro.

Selic – Brasil

O Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano na reunião de 30 de julho de 2025. A decisão reflete a estratégia de segurar a inflação, que segue resistente, e de preservar a atratividade do real em relação ao dólar. De acordo com o Relatório Focus, o início de cortes na taxa básica só deve ocorrer em 2026, quando a Selic poderia recuar para perto de 12,50% ao ano.

PIB – Brasil

A economia brasileira começou 2025 em expansão, com crescimento de 2,9% no 1º trimestre. O agronegócio foi o grande destaque, avançando 12,2% e puxando setores ligados à produção rural, como a aviação agrícola. Apesar desse desempenho robusto, o Boletim Focus reduziu a projeção do PIB de 2,23% para 2,19% em 2025, e de 1,88% para 1,87% em 2026. Essa revisão reflete maior cautela diante das novas tarifas impostas pelos EUA sobre produtos brasileiros, que podem afetar a competitividade das exportações. O quadro adiciona incertezas ao crescimento e traz potenciais impactos no câmbio e nos custos do setor agroexportador — fatores que repercutem diretamente na aviação agrícola e no IAVAG.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,8% no 2º trimestre de 2025, resultado melhor que os 7% observados no trimestre anterior. A queda está ligada à recuperação gradual da economia e à geração de postos de trabalho em setores como serviços, construção civil e agronegócio.

Apesar do desempenho positivo, especialistas alertam que essa tendência pode perder intensidade nos próximos meses. As novas tarifas aplicadas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros devem afetar a competitividade externa, o que pode reduzir a demanda por exportações. Nesse cenário, empresas podem desacelerar contratações ou até realizar ajustes em seus quadros, abrindo espaço para uma possível reversão da queda do desemprego no segundo semestre.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o heating oil registrou alta de aproximadamente 1,56% em relação à última cotação, sendo negociado em torno de US\$ 2,31 por galão. A valorização foi impulsionada pela combinação de fatores como a elevação no preço do petróleo bruto, a redução dos estoques de destilados e o aumento no consumo. Além disso, tensões geopolíticas e comerciais vêm restringindo os fluxos de petróleo e alterando rotas de arbitragem. As greves ucranianas contra a infraestrutura energética russa, somadas às novas tarifas impostas pelos Estados Unidos que mudaram o padrão de compras da Índia, contribuíram para elevar os prêmios sobre as entregas imediatas de destilados.

Etanol Anidro

Na semana de 25 a 29 de agosto de 2025, o preço médio do etanol anidro no estado de São Paulo foi de R\$ 3,1226 por litro, o que representa uma alta de 1,23% frente à semana anterior (18 a 22 de agosto), quando a cotação média estava em R\$ 3,0848 por litro. O movimento reflete uma combinação de fatores sazonais ligados ao avanço da safra de cana-de-açúcar, além de oscilações na demanda do setor de combustíveis, que impactam diretamente a formação dos preços no mercado spot paulista.

INPC – julho/2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou alta de 0,21% em julho, acumulando 5,13% em 12 meses, resultado ligeiramente inferior aos 5,18% observados em junho. A desaceleração indica algum alívio inflacionário, mas o índice ainda permanece acima da meta oficial.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Analistas alertam que o cenário segue desafiador: as tarifas de exportação impostas pelos Estados Unidos podem reduzir a competitividade dos produtos brasileiros, pressionando o câmbio e, conseqüentemente, influenciando os preços internos. Esse risco mantém a inflação sob observação e reforça a postura cautelosa da política monetária.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70
abri/25	↓-0,86
maio/25	↓-0,35
Jun/2025	↓-0,81
Jul/2025	↑1,48

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Total

2,97%

Comentário sobre o IAVAG

Após quatro meses de quedas consecutivas, o Índice de Inflação da Aviação Agrícola (IAVAG) voltou a subir em julho, avançando 1,48%, após recuar 0,81% em junho. No acumulado de 12 meses, o índice passou de 3,61% em junho para 2,97% em julho, mostrando perda de ritmo, mesmo com a alta no mês.

O resultado foi impulsionado pela valorização do dólar, que subiu de R\$ 5,46 para R\$ 5,60 (+2,65%), encarecendo insumos importados, e pela alta do heating oil (+5,56%), em meio a estoques reduzidos, tensões geopolíticas e restrições na capacidade de refino.

O comparativo mostra que, embora julho tenha interrompido a sequência de deflações, o acumulado em 12 meses desacelerou, reforçando a volatilidade e a influência do câmbio e do mercado de combustíveis sobre os custos da aviação agrícola.

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

03 / 09 / 25

Abapa forma 18 executores de aviação agrícola

Aulas ocorreram no final de agosto, no oeste baiano, em parceria com a ABA – Manutenção de Aeronaves e a Sabri – Sabedoria Agrícola

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), em parceria com a ABA – Manutenção de Aeronaves e a Sabri – Sabedoria Agrícola, promoveu um curso de Coordenador em Aviação Agrícola para 18 técnicos agrícolas do oeste baiano. A movimentação foi nos dias 25 e 30 de agosto, no Centro de Treinamento (CT), em Luís Eduardo Magalhães. Com uma carga de 42 horas/aula, o curso uniu unindo teoria e prática, abordando desde a tecnologia de aplicação aérea até fatores meteorológicos e segurança operacional.

O objetivo foi formar profissionais com olhar estratégico, capazes de garantir uma operação segura, eficiente e em conformidade com a legislação ambiental. “Nosso papel é capacitar pessoas para transformar o campo com conhecimento. O coordenador de aviação agrícola é o elo entre o planejamento agrônomo e a operação aérea, sua atuação técnica e responsável é o que garante o sucesso da aplicação no campo”, comentou o gerente do CT da Abapa, Douglas Fernandes.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



3

Além de atuar diretamente no solo, os coordenadores são responsáveis por planejar e organizar as operações aéreas, supervisionando o preparo das aeronaves, a calibração dos equipamentos e a execução correta das aplicações. Trabalho que é feito de olho nas normas da Agência Nacional de Aviação (Anac) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), além de legislações ambientais.



... para formar profissionais engajados em operações seguras e eficientes – fotos: divulgação

“Foi meu primeiro curso na área e fiquei impressionada com a qualidade. A didática dos professores, a abordagem prática e os conteúdos atualizados vão fazer muita diferença no meu trabalho”, avaliou a analista de produção e agro digital na Fazenda Gerais Agro (Grupo GSA) Ingrid Laís Batista Cunha de Souza, uma das integrantes da turma.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

07 / 09 / 25

48ª Expointer destacou a relevância do setor aeroagrícola

Feira terminou neste domingo, registrando um público de mais de 1 milhão de pessoas em nove dias, com o Sindag e Ibravag tendo promovido dois importantes eventos em sua programação, além de visitas à imprensa, autoridades e parceiros do setor

“Quando se fala em agricultura, o Brasil não é terceiro mundo: é potência.” A frase resumiu o tom da palestra do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, marcando a quinta-feira (4) na 48ª Expointer, que terminou neste domingo, na cidade gaúcha de Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Foi durante o painel *Desbravando a Agricultura do Futuro*, realizado no espaço da Associação Gaúcha de Professores Técnicos de Ensino Agrícola (a Casa Agptea), no Parque de Exposições Assis Brasil.

A feira foi marcada também, na sexta (5), pelo 3º Encontro da Aviação Agrícola na Expointer – Desafios e Oportunidades. Neste caso, uma promoção da Seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS), em parceria com o Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Onde o sindicato aeroagrícola foi representado pelo seu diretor operacional, Cláudio Júnior Oliveira, pelo assessor jurídico Ricardo Vollbrecht.

No somatório dos encontros, discussões sobre as oportunidades e o futuro de um setor que movimenta bilhões, promove sustentabilidade e cresce em ritmo acelerado. Mas que também enfrenta desafios regulatórios, trabalhistas e tecnológicos. Temas que estiveram em pauta também em entrevistas de dirigentes à imprensa que cobriu a Expointer e em conversas com diversas autoridades que circularam pelo evento. Segundo a Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), que organiza a feira, a Expointer deste ano recebeu 1.010.020 visitantes ao longo de nove dias de programação.

[Clique AQUI](#) para conferir as fotos painel do dia 4, na Casa Agptea...

.... **[e AQUI](#)** para ver as imagens do encontro na Casa da OAB/RS dentro da Expointer

EDUCAÇÃO

Na Casa Agptea, a promoção foi do Instituto de Tecnologia Agrícola, Qualificação e Estudo (Itaqe) – também em parceria com o Sindag e Ibravag. Onde Colle apresentou reflexões sobre tecnologia, educação e o papel dos jovens no campo. Resgatando também a história da aviação agrícola no Brasil, iniciada em 1947 no combate a gafanhotos. “A aviação sempre foi tecnologia de ponta, do DGPS aos bicos e atomizadores de última geração. De modo que hoje já sabemos exatamente onde vai cada gota aplicada”, resumiu.

Colle defendeu a Educação como base da transformação da agricultura e reforçou a necessidade de mão de obra qualificada não só para a aviação convencional, mas também para operar drones, sistemas autônomos e ferramentas digitais. “Não vejo outro caminho”, enfatizou, sublinhando o desafio de garantir comida saudável e barata para uma população cada vez maior.

O dirigente também abordou a dimensão geopolítica da agricultura brasileira. Para ele, a dificuldade em avançar no acordo Mercosul-União Europeia é prova da competitividade nacional. Nesse sentido, defendeu políticas públicas

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

estruturantes (incluindo pagamento por serviços ambientais), além da solução para gargalos como a necessidade de ampliação da internet de alta velocidade no campo.

Engenheiro agrônomo e filho de um técnico agrícola (que tem 50 anos de carreira e ainda em atividade), Colle destacou a experiência de seu mestrado sobre Sucessão Familiar no campo, quando visitou mais de 200 propriedades. Além da passagem por mais de 50 países. “A permanência de jovens no campo e seu protagonismo são cruciais para a agricultura familiar e para a segurança alimentar da nação”, reforçou.

Onde as oportunidades também abrangem a aviação agrícola – em cujos quadros, além dos pilotos, são necessários também administradores, agrônomos e técnicos agrícolas. Aliás, *o encontro foi coordenado pelo presidente do Itaqe, Jeferson Ferreira da Rosa, que reforçou também a necessidade de se valorizar os técnicos agrícolas que sustentam a base da agricultura. Já outros debatedores apontaram para a urgência de modernizar escolas técnicas e integrar pesquisa, extensão e políticas públicas.*

Aspectos jurídicos em debate

O 3º Encontro da Aviação Agrícola, que movimentou a sexta-feira na Casa da OAB na Expinter, foi promovido pela Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial (Cedaea) da Ordem, em parceria com o Sindag e o Ibravag. Trazendo para a mesa lideranças jurídicas, empresários e especialistas em um debate somando diagnóstico e projeção de futuro. Com Brasil tendo a segunda maior frota de aeronaves agrícolas do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos – com cerca de 2,7 mil aeronaves e devendo chegar a 3,4 mil aviões e helicópteros atuando no campo até 2028. Isso com uma frota de drones de grande porte também em expansão e marcando a chegada de aviões autônomos – ao mesmo tempo em que empresas pequenas e médias enfrentam as complexidades de um marco regulatório em mutação.

A abertura do encontro ficou a cargo do presidente da Cedaea, Eduardo Teixeira Farah, que destacou que a importância da aproximação entre aviação e direito para a própria segurança jurídica ao setor. “Esse diálogo é fundamental para que a atividade seja compreendida em sua dimensão econômica e social”, comentou, ressaltando que a OAB tem atuado não apenas em questões corporativas, mas também no fortalecimento de debates sobre infraestrutura, regulação e inovação.

Farah também fez uma ponderação que ecoou ao longo do encontro: a maioria das empresas de aviação agrícola é de pequeno porte, daí a importância da fiscalização ter uma postura mais educativa do que punitiva. “Um erro no preenchimento do Diário de Bordo é um problema de registro, não de voo”, exemplificou, enfatizando que a efetividade da regulação depende da capacidade de diferenciar aspectos formais daqueles que realmente afetam a segurança das operações.

REGULAÇÃO

O primeiro painel foi conduzido pelo assessor jurídico Ricardo Vollbrecht, que apresentou mudanças previstas nas Resoluções nº 761 e 762 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que [devem entrar em vigor em 1º de janeiro de 2026](#). Representando, em suas palavras, “uma guinada em direção à regulação responsiva”. O novo procedimento administrativo incorpora alternativas às multas, como advertências e obrigações de fazer ou de não fazer, permitindo que fiscais adotem medidas proporcionais às infrações.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

“Pergunto: o que gera mais segurança? Uma multa ou a correção de uma falha? Agora teremos instrumentos que dão mais equilíbrio ao processo”, afirmou. Para Vollbrecht, a novidade atende a uma demanda antiga do setor por mais proporcionalidade na relação entre reguladores e operadores. Ele, no entanto, destacou o desafio de ajustes nas fiscalizações. Por exemplo, na prática da Anac de multiplicar sanções em casos de infrações continuadas. Caso de diários de bordo com falhas de preenchimento em várias linhas □– o que, no somatório, pode resultar em multas proibitivas de se pagar. “Não faz sentido tratar o operador regular como clandestino. O histórico de conformidade precisa ser levado em conta”, defendeu.

BALANÇO: confira o comentário do diretor Cláudio Júnior Oliveira sobre a participação do Sindag na Expointer deste ano:

Tocador de vídeo

00:00
01:17

Expansão econômica e sustentabilidade

A fala mais carregada de números veio do diretor Cláudio Júnior Oliveira, apresentando dados que confirmam a relevância do setor aeroagrícola para a economia e para a segurança alimentar do país. Como a frota que entrou 2025 com 2.722 aeronaves agrícolas e deve alcançar o número de 3.400 aviões e helicópteros até 2028 – crescendo a taxas de 4% ao ano. “Um único avião pode pulverizar 400 hectares por hora, o que levaria 13 horas de trator ou 400 dias com um equipamento costal”, comparou, evidenciando a eficiência da atividade.

Oliveira destacou ainda que o setor movimenta R\$ 8 bilhões anuais apenas em serviços diretos. Mas com seu impacto indireto, considerando culturas dependentes como soja, cana, arroz e algodão, superando R\$ 114 bilhões. Além da potência financeira, ele frisou que a aviação agrícola é também ambientalmente estratégica – já que, por exemplo, consome até dez vezes menos água que tecnologias terrestres, evita o transporte de patógenos e não causa amassamento das culturas. “A aviação agrícola é vetor de sustentabilidade e segurança alimentar”, sublinhou.

DRONES

O empresário Ulf Bogdawa, da gaúcha SkyDrones, trouxe ao encontro o olhar sobre o potencial e desafios da tecnologia emergente. Destacando que, além de milhares de drones registrados, já há aeronaves de até 300 litros de capacidade com voo autônomo operando em lavouras do Nordeste. Segundo ele, uma revolução em curso que precisa ser acompanhada por uma regulação ágil.

“Não estamos falando de concorrência com a aviação agrícola tradicional, mas de complementaridade”, explicou. Para Bogdawa, a integração entre aviões tripulados e drones é inevitável, mas o risco é que, sem regras claras, o mercado se torne um espaço de insegurança e improviso, com equipamentos obsoletos abandonados em fazendas. Ele defendeu que o Estado organize o setor, aprimorando padrões de registro, manutenção e operação para consolidar a credibilidade da tecnologia.

DESTAQUE: O presidente da Cedeae/OAB-RS, Eduardo Farah, e o assessor Jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, reforçaram a importância dos debates sobre o setor:

Tocador de vídeo

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Segurança em pauta

A advogada Meridiane Gonzales, vice-presidente da Cedaea, trouxe ao debate um alerta sobre a fadiga dos pilotos agrícolas. Ela destacou que, durante os períodos de safra e de combate a incêndios, jornadas longas e exigências intensas colocam em risco não apenas a saúde dos profissionais, mas também a segurança das operações. “A fadiga não é apenas um problema trabalhista, é também um risco direto para a aviação”, afirmou.

Meridiane defendeu que a questão seja tratada de forma ampla, envolvendo empresas, sindicatos e órgãos reguladores. Para ela, o setor ainda carece de limites claros e de um monitoramento mais efetivo das condições de trabalho. “Valorizar o piloto é também valorizar a segurança do setor”. Ela finalizou ressaltando a necessidade de se colocar o fator humano no centro das discussões sobre modernização e crescimento.

FECHAMENTO

O encerramento ficou a cargo do piloto e empresário Enio de Cezere, que focou no planejamento operacional e da cultura de segurança. Ressaltando, por exemplo, que empresas e operadores precisam internalizar práticas contínuas de análise de risco e padronização de procedimentos, além de investir continuamente em treinamento. “Segurança não é custo, é investimento. É o que garante a sustentabilidade e a longevidade das operações”, declarou.

De Cezere também destacou o papel de instituições como a Academia Brasileira de Segurança de Voo, que já formou centenas de pilotos e busca consolidar padrões mais elevados de preparo. Para ele, a aviação agrícola vive uma fase de expansão que só será sustentável se vier acompanhada de um enraizamento real da cultura de mitigação de riscos.

Ao final, Eduardo Farah retomou a palavra para amarrar os pontos debatidos e fechar o balanço. Destacando ter ficado claro que a aviação agrícola não é apenas um “aviãozinho sobrevoando plantações”. É um setor que movimenta bilhões, garante competitividade ao agronegócio e contribui para a segurança alimentar mundial. Com um futuro que, segundo ele, vem sendo desenhado com drones autônomos, novas regras regulatórias e a valorização dos profissionais que fazem essa engrenagem voar

08 / 09 / 25

PR: GT aeroagrícola lança cartilha sobre drones

Publicação está disponível via internet e foi apresentada durante o 2º Simpósio Paranaense de Tecnologias de Aplicação, com a participação do Sindag

Agricultores, técnicos e operadores aeroagrícolas do Paraná contam agora com um novo manual abrangendo normas e ações de boas práticas para o uso legal e eficiente de drones no trato das culturas. Trata-se da cartilha *Drones na Lavoura – Guia completo para pulverização agrícola*, lançada em 28 de agosto, durante o 2º Simpósio

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Paranaense de Tecnologias de Aplicação. O evento foi na Fazenda Experimental Canguiri, no Município de Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba. O Sindag, que é uma das entidades apoiadoras da publicação, foi representado no encontro pelo seu assessor de Relações Institucionais, Divaldo Custódio Maciel.



A publicação pode ser acessada gratuitamente pela internet – [clicando AQUI](#)

O projeto foi encabeçado pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), com apoio também da Agência de Defesa Agropecuária do Estado (Adapar), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Conselho Regional de Engenharia e Agricultura (Crea/PR) e outras entidades. A publicação traz, por exemplo, informações sobre toda a legislação que abrange o uso da ferramenta, inclusive os requisitos para quem for operar o equipamento e os órgãos onde precisa ser registrado. Isso além de dicas para maximizar a eficiência e segurança das operações e até fatores a serem levados em conta na hora de decidir comprar um aparelho ou contar com seus serviços de forma terceirizada.

ENTREGA

Conforme o representante do Sindag, o lançamento foi também uma entrega do Grupo Técnico (GT) da Aviação Agrícola no Estado, que é coordenado pelo Sindag e composto pelas entidades envolvidas na elaboração da cartilha. Neste caso, com foco em desmistificar o setor junto à sociedade e promover sua melhoria contínua. Levando informações técnicas e sobre a legislação aeroagrícola a agentes de órgãos reguladores, gestores públicos, agricultores e outros interessados.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PARCERIA: Divaldo Maciel (centro) participou do lançamento da cartilha junto com representantes das outras envolvidas com a publicação – foto: divulgação

Para o analista técnico da Faep Lucian Sousa, a nova cartilha deve dar mais segurança jurídica e eficiência ao uso dos drones. “É um guia prático com orientações sobre documentação, registro, responsabilidade técnica e cuidados operacionais para os produtores”, completa, enfatizando que sua distribuição é gratuita.

Já o facilitador do Departamento de Fiscalização (Defis) do Crea/PR, Tiago de Souza Godoi Junior, reforça o saldo positivo do diálogo de representantes dos órgãos de fiscalização com setores da iniciativa privada no Estado. “Representa um compromisso de todas as partes de cooperarem pelo bem comum, para que os usuários deste tipo de serviço aproveitem a inovação tecnológica trazida pelos drones respeitando a legislação.” E ainda destacou a expectativa de que a iniciativa venha a ser replicada em outros Estados. “Permanecemos abertos à colaboração”, arrematou.

09 / 09 / 25

Boletim Econômico | PIB do Brasil desacelera no 2º trimestre de 2025.

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↓ R\$ 5,55 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,2% | julho/2025

Juros EUA (Fed): = 4,25% – 4,50% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,3% | 2º trimestre – Segunda Estimativa/2025

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↑ 0,63% – US\$ 62,26 | 08/09/2025

Petróleo Brent: ↑ 0,72% – US\$ 65,97 | 08/09/2025

Heating Oil: ↑ 1,08% – US\$ 2,31 /galão | 08/09/2025

Etanol anidro (SP): ↑ 1,96% R\$ 3,1838/litro | média semanal – 05/09/2025

INPC (jul/2025): ↑ 0,21% | 12 meses: ↓ 5,13%

IAVAG de julho: ↑ 1,48%

IAVAG em 12 meses: ↓ 2,97%

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar nesta segunda feira opera em queda sendo cotado em torno de R\$ 5,42, mostrando relativa estabilidade nas últimas semanas. Segundo o boletim Focus, publicado na manhã desta segunda feira, a projeção para o final de 2025 foi justada para R\$ 5,55, enquanto que para 2026 a expectativa é de manutenção em R\$5,60.

Inflação nos EUA (CPI)

A inflação ao consumidor nos EUA avançou 0,2% em julho, mantendo o índice anual em 2,7%. O resultado mostra perda de força frente a junho, sinalizando que a política monetária restritiva começa a surtir efeito.

A expectativa é de desaceleração gradual nos próximos meses, ainda acima da meta de 2%, o que deve levar o Federal Reserve a manter a taxa de juros em compasso de espera antes de decidir por cortes.

O resultado do mês de agosto está previsto para ser divulgado no dia 11 de setembro de 2025.

Taxa de Juros – EUA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A taxa de juros nos Estados Unidos segue no intervalo de 4,25% a 4,50%, nível visto como restritivo. O Federal Reserve (Fed) adota uma postura prudente, aguardando sinais mais consistentes da economia, mas não descarta a possibilidade de iniciar cortes ainda em 2025. O mercado, por sua vez, mantém otimismo quanto à chance de redução já em setembro.

PIB – Estados Unidos

O PIB real dos Estados Unidos cresceu 3,3% no 2º trimestre. O resultado positivo reflete, principalmente, o maior consumo das famílias e o fortalecimento dos investimentos privados, enquanto o aumento das importações e a redução dos gastos do governo limitaram parte do avanço. O desempenho deixa nítido a resiliência da economia americana, mesmo em um cenário de juros elevados.

Desemprego – EUA

Na última sexta-feira, em 5 de setembro de 2025, o Departamento de Trabalho dos EUA divulgou o relatório mensal de emprego relativo a agosto. Os dados mostram que o país adicionou apenas 22.000 vagas no mês, uma marca significativamente abaixo das expectativas do mercado.

A taxa de desemprego subiu levemente, atingindo 4,3 %, o nível mais alto em quase quatro anos.

Esse cenário de fraqueza acentuada no emprego reforça a expectativa de corte na taxa de juros pelo Federal Reserve ainda neste mês, com instituições como a Standard Chartered já antecipando até 50 pontos-base de redução como resposta aos dados frágeis.

Selic – Brasil

A taxa Selic permanece em 15% ao ano desde a última reunião, realizada em 30 de julho de 2025. Como estratégia para conter a inflação, que segue resistente, e preservar a atratividade do real frente ao dólar, o Banco Central mantém a taxa em patamar elevado. De acordo com o Relatório Focus, o início dos cortes na taxa básica deve ocorrer apenas em 2026, quando a Selic poderia recuar para aproximadamente 12,50% ao ano.

PIB Brasil – 2º Trimestre de 2025

O PIB brasileiro cresceu 0,4% no 2º trimestre de 2025 frente ao trimestre anterior, segundo o IBGE. Em valores correntes, a economia alcançou R\$ 3,2 trilhões, o maior patamar da série histórica. Na comparação anual, o avanço foi de 2,2%, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses a alta chegou a 3,2%.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

O resultado refletiu principalmente a força do setor de serviços (+0,6%), seguido pela indústria (+0,5%), com destaque para as indústrias extrativas. Já a agropecuária recuou levemente (-0,1%) após o desempenho mais forte do início do ano. Pelo lado da demanda, houve aumento do consumo das famílias (+0,5%), retração no consumo do governo (-0,6%) e queda nos investimentos (-2,2%), influenciados pelos juros elevados.

Apesar da desaceleração em relação ao trimestre anterior, o dado confirma que a economia brasileira mantém trajetória de crescimento em 2025, embora sob impacto de fatores externos — como o comércio internacional e as novas tarifas impostas pelos EUA — e internos, como o alto custo do crédito e a restrição aos investimentos.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego no Brasil registrou 5,8% no segundo trimestre de 2025, um resultado melhor em comparação ao trimestre anterior. A redução reflete a retomada gradual da atividade econômica e a criação de vagas em segmentos como serviços, construção civil e agronegócio.

Mesmo com o avanço, analistas apontam que o movimento pode perder força nos próximos meses. As tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros tendem a reduzir a competitividade das exportações, o que pode enfraquecer a demanda externa. Nesse contexto, empresas podem optar por frear novas contratações ou até promover ajustes no quadro de pessoal, o que abriria espaço para uma eventual reversão da queda do desemprego no segundo semestre.

Heating Oil

Nesta segunda-feira, o heating oil registrou alta de aproximadamente 1,08% em relação à última cotação, sendo negociado em torno de US\$ 2,31 por galão. A valorização foi impulsionada pela elevação no preço do petróleo bruto nos últimos dias.

O custo pode aumentar à medida que o inverno se aproxima, o que eleva a demanda, e também em situações de frio extremo. Embora hoje ainda não seja inverno nas regiões frias, expectativas futuras de demanda podem pesar nos preços.

Etanol Anidro

Na semana do dia 01 ao dia 05 de setembro de 2025, o preço médio do etanol anidro no estado de São Paulo foi de R\$ 3,1838 por litro, o que representa uma alta de 1,96% frente à semana anterior (25 a 29 de agosto), quando a cotação média estava em R\$ 3,1226 por litro. Este é o segundo avanço consecutivo nas últimas 4 semanas.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

INPC – julho/2025

O INPC avançou 0,21% em julho, abaixo dos 0,23% de junho, enquanto o acumulado em 12 meses recuou de 5,18% para 5,13%. A queda nos alimentos (-0,38%), vestuário (-0,52%) e comunicação (-0,11%) foi compensada por altas em habitação (+0,86%), saúde (+0,57%) e despesas pessoais (+0,97%).

Apesar da leve desaceleração, a inflação segue elevada e pode ganhar pressão com as tarifas de 50% impostas pelos EUA e a Lei de Reciprocidade adotada pelo Brasil, fatores que ampliam a incerteza no mercado.

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70
abri/25	↓-0,86
maio/25	↓-0,35

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Jun/2025	↓-0,81
Jul/2025	↑1,48
Total	2,97%

IAVAG – julho/2025

O IAVAG subiu 1,48% em julho, revertendo a queda de 0,81% em junho. No acumulado de 12 meses, porém, o índice recuou de 3,61% para 2,97%, indicando perda de fôlego apesar da alta mensal.

A valorização do dólar (+2,65%, de R\$ 5,46 registrado no final de junho, para R\$ 5,60 ao final de julho) e a elevação do heating oil em julho (+5,56%), diante de estoques menores e tensões externas, pressionaram os custos.

O quadro revela que, mesmo com a interrupção das deflações, a inflação no setor segue volátil e altamente sensível ao câmbio e ao mercado de combustíveis.

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

10 / 09 / 25

Sindag prepara missão para a Ag Aviation Expo 2025 nos EUA



click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)

Evento será de 17 a 19 de novembro e interessados devem preencher o formulário online

O Sindag está preparando a sua Missão Empresarial para a [NAAA Ag Aviation Expo 2025](#), que vai ocorrer de 17 a 19 de novembro, em Reno, no Estado de Nevada. Para isso, já abriu inscrições para os associados e parceiros da entidade que pretendem marcar presença no evento da entidade coirmã norte-americana. O congresso da Associação Nacional da Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA) vem este ano com a expectativa de novo recorde de participação de Brasileiros – cuja [edição do ano passado](#) (em Fort Worth, no Texas) teve com mais de 40 participantes, entre visitantes e expositores. Além de [palestrante brasileiro apresentando pesquisa no evento, a convite da própria NAAA](#).

O evento terá três dias de movimentação no Atlantis & Reno Convention Center, com o hotel oficial situado ao lado da feira e tendo ligação com passarela para o Centro de Convenções. Além da presença no congresso aeroagrícola, o Sindag está buscando viabilizar uma visita de associados à fábrica da Pyka Inc., em Alameda, na Califórnia (a cerca de 350 quilômetros do evento). Lembrando que a Pyka é fabricante do avião autônomo Pelican, que entrou oficialmente este ano no mercado brasileiro.

Os interessados em integrar a missão do Sindag podem se inscrever [clicando AQUI](#).

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



EMPOLGAÇÃO: em 2024, no Texas, delegação brasileira festejou feedback do mercado e parceiras norte-americanas com o Brasil

14 / 09 / 25

Agro de Primeira: dirigentes aeroagrícolas falam sobre a importância do setor

Podcast do portal Primeira Página recebeu a presidente do Sindag, Hoana Almeida e o diretor Gabriel Colle falando sobre o setor, crescimento profissional e oportunidades

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle, foram destaque na sexta-feira (12) no podcast Agro de Primeira do portal Primeira Página. Em entrevista para a jornalista Tati Scaff, os convidados abordaram a importância da aviação agrícola como aliada decisiva do agro moderno: altamente regulada, tecnológica e essencial para produtividade, segurança alimentar e para o combate a incêndios.

Confira no final do texto o vídeo com a íntegra da entrevista

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Os dirigentes lembraram que o Brasil tem mais de 2,7mil aeronaves (com Mato Grosso na liderança, com 749 aviões; tendo o Rio grande do sul em segundo, com 389 aparelhos) e já supera, em área aplicada, os próprios Estados Unidos – *que lidera o ranking de aeronaves, mas lá não se três ou até quatro safras, como no Brasil*. Os entrevistados ressaltaram ainda que setor exporta conhecimento e equipamentos (como comportas para combate ao fogo), utiliza de oito a 10 vezes menos água do que os equipamentos terrestres e ainda mantém rastreabilidade completa das operações. Isso descrevendo ainda a alta tecnologia embarcada.

Os convidados também falaram sobre a expectativa do setor chegar a 3 mil aeronaves até 2026, com aumento anual entre 8% e 12% e mais de 40 milhões de hectares tratados na última safra. Além disso, Hoana e Colle compartilharam suas experiências pessoais, com Colle tendo aprendido sobre o setor a partir de sua chegada ao Sindag. E Hoana compartilhando sua história de superação, de quando assumiu a gestão da empresa familiar no Tocantins a partir da morte de seu marido. Tomando as rédeas de um ambiente predominantemente masculino, buscando conhecimento e profissionalização – *até se tornar a primeira mulher presidente do Sindag, reeleita para mandato até 2027*.

Os dois também responderam sobre os principais mitos no setor — *sobretudo o da deriva (quando o produto aplicado cai da área-alvo)*. Explicando que a aplicação aérea segue receituário agrônomo, critérios meteorológicos rigorosos e usa bicos/pontas adequados, adjuvantes antideriva, faixa e altura de voo definidas. Com os pilotos guiados ainda pelo DGPS – que também registra toda a operação, tornando-a plenamente auditável.

TRANSPARÊNCIA

Entre outras informações, em um diálogo franco e aberto, os entrevistados também destacaram as oportunidades profissionais no segmento aeroagrícola: não só para pilotos (que necessitam de formação especial para o setor), mas também engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas com especialização, mecânicos, profissionais de TI/P&D e gestão.

Lembrando ainda que Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) mantêm convênios com 45 universidades, além de investirem em comunicação e pesquisa. E ainda estimulam a entrada de mulheres em funções de ponta — *lembrando também a recém-criada Associação das Mulheres da Aviação Agrícola (Amag)*. Com uma mensagem final de otimismo: “o futuro já chegou, com uma aviação agrícola mais profissional, transparente e sustentável, que abre espaço para quem se qualifica e quer ajudar a alimentar o mundo – com eficiência e responsabilidade”.

14

15 / 09 / 25

Hora da Prosa destaca novas medidas da Anac

Mudança de paradigma na fiscalização da aviação agrícola foi tema da entrevista de assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, para o jornalista Cláudio Correa

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, foi o convidado do último sábado (13) no quadro *Hora da Prosa*, do Jornal Campo Aberto, capitaneado pelo jornalista Cláudio Correa. O tema do programa, desta vez, foram as mudanças que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) implementará, a partir de 1º de janeiro de 2026, com a entrada em vigor das Resoluções nº 761 e 762. O que, na prática, deve marcar uma guinada da Agência rumo à

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

regulação responsiva, permitindo que fiscais apliquem alternativas proporcionais às infrações, como advertências e obrigações de fazer ou de não fazer, em vez de multas automáticas. Segundo Vollbrecht, essa mudança é especialmente positiva para as pequenas empresas, que representam mais de 60% da aviação agrícola no Brasil, pois aproxima a Anac dos operadores e valoriza a orientação sobre a punição.

O consultor destacou ainda que a medida deve reduzir o clima de receio entre fiscais e operadores, estimulando um ambiente de maior confiança, diálogo e transparência. A separação entre empresas regulares e clandestinas também se fortalece: enquanto as autorizadas poderão se beneficiar de advertências e medidas educativas, os ilegais seguirão sujeitos a sanções severas.

Para Vollbrecht, trata-se de uma verdadeira mudança de paradigma. Valorizando a cooperação e reforçando a segurança operacional, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento sustentável da aviação agrícola.

Confira abaixo o vídeo com a íntegra da entrevista:

16 / 09 / 25

EUA: Nova Iorque teve aplicações aéreas contra mosquitos



click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)

Operações ocorreram entre junho e agosto, abrangendo uso de larvicidas biológicos nos bairros Bronx, Brooklyn, Queens e Staten Island

Até o mês de agosto, o Departamento de Saúde da cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, realizou pelo menos três grandes operações de aplicações aéreas de larvicidas para o combate a mosquitos em 2025. O trabalho foi preventivo, abrangendo quatro bairros da cidade – *Bronx, Brooklyn, Queens e Staten Island*. Isso em três rodadas mensais de aplicações, feitas a partir de junho em áreas úmidas da cidade. As operações ocorreram em complemento ao trabalho de caminhões que aplicaram inseticidas pelas ruas nova-iorquinas.

O foco das autoridades foi evitar a proliferação de insetos transmissores do vírus do Nilo Ocidental. Neste caso, uma doença que pode ir desde casos leves com febre passageira, até situações severas, atingindo o sistema nervoso central ou periférico das pessoas infectadas.

O governo local também replicou as [orientações dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças estadunidenses](#) (CDC, na sigla em inglês), explicando a segurança das operações aéreas para prevenir doenças na cidade. O órgão ligado ao Departamento de Saúde do país destacou, em agosto, que o trabalho pode ser feito também com inseticidas para insetos adultos e que os produtos são autorizados tanto pela Agência de Proteção Ambiental (EPA) norte-americana.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



AERONAVE: helicóptero foi a aeronave escolhida para os diversos voos de aplicação sobre áreas úmidas em bairros nova-iorquinos – ilustração: aeronave do Controle de Mosquitos de Minesotta sobre os mapas das operações em Nova Iorque

PREVENÇÃO

O material lista ainda uma série de pesquisas científicas que atestam a eficiência e a segurança das ferramentas aéreas nesse tipo de operação em cidades. Operações deste tipo se repetem em Nova Iorque sempre que as estações quentes chegam ao Hemisfério Norte, podendo ocorrer entre abril e outubro.

“Embora a maioria dos mosquitos em toda a cidade não carregue doenças, ainda é essencial manter os nova-iorquinos a salvo de quaisquer moléstias transmitidas pelos insetos. Durante todo o verão, o Departamento de Saúde realizará eventos de controle de mosquitos para que os nova-iorquinos possam aproveitar seu tempo ao ar livre”, destacou comissária interina de Saúde de Nova Iorque, Michelle Morse – no [comunicado de imprensa divulgado pela prefeitura](#).

Diferenças lá e cá

O combate aéreo a mosquitos faz parte das estratégias governamentais de Saúde nos Estados Unidos pelo menos desde a década de 1940. A exemplo, aliás, das operações que ocorreram nesta segunda-feira (5), [em sete condados do Estado de Minesotta](#), no centro-oeste norte-americano. Lembrando que as aplicações aéreas são usadas também na prevenção à proliferação de insetos [após desastres naturais](#) como furacões.

A técnica é usada ainda inclusive [em países da Europa](#). E teve também exemplos de sucesso no Brasil, em 1975, sendo incluída, finalmente, na [Lei Federal 13.301/16](#), que recebeu aval inclusive do Supremo Tribunal Federal

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

(STF), que em 2020 [reconheceu a constitucionalidade da medida](#). O assunto chegou a ser tema de uma reportagem especial na [Edição nº5 da revista Aviação Agrícola](#), com 24 páginas (da 16 à 39) abrangendo desde a decisão do STF até a história e cenário do uso da ferramenta no Brasil no mundo. Além disso, a entidade aeroagrícola brasileira lançou em 2024 um material listando os fatos e mitos sobre a técnica – [acessível clicando AQUI](#).

16 / 09 / 25

Boletim Econômico | Inflação recua em agosto, mas no acumulado segue acima da meta

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↓ R\$ 5,50 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,4% | agosto/2025

Juros EUA (Fed): = 4,25% – 4,50% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,3% | 2º trimestre – Segunda Estimativa/2025

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↑ 1,15% – US\$ 63,28 | 15/09/2025

Petróleo Brent: ↑ 0,77% – US\$ 67,43 | 15/09/2025

Heating Oil: ↑ 1,75% – US\$ 2,33 /galão | 15/09/2025

Etanol anidro (SP): ↑ 2,85% R\$ 3,2746 /litro | média semanal – 12/09/2025

INPC (ago/2025): ↓ 0,21% | 12 meses: ↓ 5,05%

IAVAG de julho: ↑ 1,48%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

IAVAG em 12 meses: ↓ 2,97%

Destaque:

O IPCA registrou deflação em agosto, refletindo principalmente a queda nos preços de energia elétrica e alimentos. Apesar da desaceleração, a inflação acumulada em 12 meses segue acima da meta de 3% do CMN, o que mantém a pressão sobre a política monetária.

O resultado reforça a necessidade de cautela do Banco Central. Mesmo com a expectativa de cortes na Selic apenas em 2026, o mercado acompanha de perto a evolução dos preços para avaliar a possibilidade de antecipação no ciclo de flexibilização.

Câmbio (Dólar/Real)

O dólar iniciou a semana em queda, sendo cotado em torno de R\$ 5,34, o menor valor desde junho do ano passado. Segundo o Boletim Focus, divulgado na manhã desta segunda-feira, a projeção para o final de 2025 foi ajustada de R\$ 5,55 para R\$ 5,50, enquanto, para 2026, a expectativa segue em R\$ 5,60.

O mercado permanece atento às decisões de política monetária nos Estados Unidos e no Brasil. A principal expectativa recai sobre a possibilidade de um corte de 0,25 ponto percentual nos juros americanos, movimento que pode impactar o apetite por dólar e influenciar o fluxo de capitais.

Inflação nos EUA (CPI)

Em agosto de 2025, a inflação anual nos Estados Unidos avançou para 2,9%, contra 2,7% em julho. A inflação “core” (que exclui alimentação e energia) se manteve estável em 3,1% ano a ano.

No mês de agosto, o índice geral de preços ao consumidor subiu cerca de 0,4% em relação a julho, uma aceleração, já que em meses anteriores o aumento mensal vinha sendo mais moderado.

Os maiores impulsos vieram dos alimentos e energia, além de habitação, que registrou aumento significativo no custo mensal.

A inflação nos Estados Unidos segue acima da meta de 2% definida pelo Federal Reserve, com o índice anual em 2,9% em agosto, após marcar 2,7% em julho. Esse resultado reforça a pressão sobre a política monetária, já que a alta de preços permanece resistente.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Taxa de Juros – EUA

Atualmente, a taxa básica de juros americana está no intervalo de 4,25% a 4,50%, mantida em patamar elevado justamente para conter as pressões inflacionárias. O cenário indica que o Federal Reserve – Fed deve manter cautela antes de iniciar cortes mais significativos, equilibrando o combate à inflação com os riscos de desaceleração da atividade econômica.

O mercado acompanha de perto os próximos passos do Federal Reserve diante da inflação ainda acima da meta. A principal expectativa é de um corte de 0,25 ponto percentual na taxa de juros já nas próximas reuniões, o que sinalizaria o início de um ciclo de flexibilização monetária. A possível redução busca aliviar o custo do crédito e sustentar o crescimento, mas os investidores avaliam que o Fed só avançará com cortes graduais, garantindo que a inflação permaneça em trajetória de convergência para a meta de 2%.

PIB – Estados Unidos

O Produto Interno Bruto (PIB) real dos Estados Unidos avançou 3,3% no segundo trimestre. Esse crescimento foi impulsionado, sobretudo, pelo aumento do consumo das famílias e pela expansão dos investimentos privados.

Por outro lado, o avanço foi parcialmente contido pela elevação das importações e pela queda nos gastos governamentais. O resultado evidencia a força e a resiliência da economia americana, mesmo diante de um contexto de juros elevados.

Desemprego – EUA

Na sexta-feira, 5 de setembro de 2025, o Departamento de Trabalho dos Estados Unidos publicou o relatório de emprego referente a agosto. O documento revelou a criação de apenas 22 mil vagas, resultado bem abaixo das projeções do mercado. Além disso, a taxa de desemprego registrou uma leve alta, chegando a 4,3%, o maior patamar em quase quatro anos.

Selic – Brasil

A Selic segue fixada em 15% ao ano desde a reunião de 30 de julho de 2025. O Banco Central opta por manter os juros em nível elevado como forma de conter a inflação persistente e sustentar a atratividade do real frente ao dólar. Segundo projeções do Relatório Focus, a expectativa é que os cortes na taxa básica comecem apenas em 2026, com possibilidade de redução para cerca de 12,50% ao ano.

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

PIB Brasil – 2º Trimestre de 2025

O PIB do Brasil cresceu 0,4% no 2º trimestre de 2025, alcançando R\$ 3,2 trilhões, o maior valor da série histórica, segundo o IBGE. Na comparação anual, a alta foi de 2,2%, e em 12 meses, de 3,2%.

O avanço foi sustentado pelos serviços (+0,6%) e pela indústria (+0,5%), enquanto a agropecuária recuou 0,1%. Do lado da demanda, o consumo das famílias cresceu (+0,5%), mas houve queda no consumo do governo (-0,6%) e nos investimentos (-2,2%), refletindo os juros elevados.

Mesmo com desaceleração frente ao trimestre anterior, o resultado mostra que a economia segue em expansão em 2025, ainda pressionada por fatores externos — como as tarifas dos EUA — e internos, como o custo do crédito.

Desemprego – Brasil

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,8% no segundo trimestre de 2025, o menor nível da série histórica iniciada em 2012, segundo o IBGE. A redução foi puxada pelo aumento da ocupação em setores como serviços e construção civil, enquanto o agronegócio manteve estabilidade.

Para o próximo trimestre, o mercado projeta uma ligeira alta no desemprego, reflexo do impacto das novas tarifas impostas pelos Estados Unidos e do crédito ainda caro, fatores que podem reduzir o ritmo de contratações, sobretudo em setores voltados à exportação.

Heating Oil

Os futuros do óleo de aquecimento têm apresentado movimentos de alta nas últimas sessões, negociando em torno de US\$ 2,30 por galão, impulsionados por tensões geopolíticas no Oriente Médio e por decisões da OPEP+ de aumentar a produção em patamar menor do que o esperado.

Etanol Anidro

O etanol anidro registrou nova alta no Estado de São Paulo: entre 1 e 5 de setembro de 2025, o indicador CEPEA/Esalq fechou em R\$ 3,1838 por litro, representando um aumento semanal de 1,96%. Na semana seguinte (de 8 a 12 de setembro), o preço subiu ainda mais, chegando a R\$ 3,2746 por litro, com variação de +2,85%. Este é o terceiro avanço consecutivo nas últimas 4 semanas.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Esse movimento de alta reflete um cenário de oferta relativamente apertada, já que as usinas têm priorizado a produção de açúcar em função dos preços internacionais atraentes. A pressão sobre os valores do combustível também é sustentada pela demanda firme e pela competitividade do anidro frente ao hidratado.

Em resumo, o etanol anidro está em trajetória de valorização no curto prazo no mercado paulista, com expectativas de que os preços sigam elevados enquanto persistirem restrições de oferta e altos preços relativos do açúcar.

INPC – julho/2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) registrou em agosto de 2025 uma variação mensal de -0,21%, apontando para uma deflação, após ter subido 0,21% em julho. Esse recuo mensal ajudou a reduzir levemente o acumulado dos últimos 12 meses para 5,05%, contra 5,13% em julho.

Os principais fatores que puxaram essa queda foram a baixa nos preços de habitação (-1,04), especialmente da conta de luz — aliviada pelo bônus da Itaipu, o forte recuo nos alimentos (-0,54), grupo que vinha pressionando bastante e a queda nos preços do grupo de transportes (-0,25).

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

ago/24	↓-0,84%
set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓ -0,70
abri/25	↓ -0,86
maio/25	↓ -0,35
Jun/2025	↓ -0,81
Jul/2025	↑ 1,48
Total	2,97%

IAVAG – julho/2025

O IAVAG avançou 1,48% em julho, após queda de 0,81% em junho. No acumulado de 12 meses, recuou de 3,61% para 2,97%, mostrando perda de ritmo. A alta foi puxada pelo dólar (+2,65%) e pelo heating oil (+5,56%), pressionados por estoques menores e tensões externas. O índice segue volátil e sensível ao câmbio e combustíveis.

O resultado de agosto será divulgado em meados do dia 22 de setembro.

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, REUTERS.



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

16 / 09 / 25

RO: Drones agrícolas, legislação e sustentabilidade em pauta

 click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#) (updated)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Evento gratuito na quinta-feira (18), em Cerejeiras, terá uma tarde de palestras e demonstrações na base da Jusarah Aeroagrícola

Proprietários e operadores de drones agrícolas de Rondônia, assim com quem planeja atuar com a ferramenta, têm encontro marcado na tarde da quinta-feira (18), [no hangar da empresa Jusarah Aeroagrícola](#). Isso em Cerejeiras, no sul do Estado, por conta do evento *Drones na Aviação Agrícola – inovação, regulamentação e sustentabilidade*. A movimentação será das 13 às 17 horas, com inscrições gratuitas, e abrangendo desde a legislação sobre a ferramenta, até boas práticas, passando também sobre aspectos econômicos da atividade e tributação.

O evento tem inscrições gratuitas e a promoção é do Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola Ibravag, junto com a empresa Jusarah e com apoio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado (Idaron) e do Mossmann Group.

Os interessados podem garantir suas vagas preenchendo o formulário acessível [clicando AQUI](#)

PROGRAMAÇÃO

Conforme a empresária Taylla Lara Scherwinski de Faria, da Jusarah, a movimentação terá também voos de drone e avião simulando aplicações em lavoura. Demonstrando a eficiência das tecnologias, segurança das boas práticas e, principalmente, as diferenças e a complementariedade das ferramentas.

“Será um evento importante, dentro do foco em promover operações 100% legais no Estado”, explica Taylla. Destacando que as vagas são tanto para prestadores de serviços terceirizados, quanto os chamados operadores privados (produtores rurais e cooperativas que têm suas próprias aeronaves).

Confira abaixo a programação completa:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

DRONES NA AVIAÇÃO AGRÍCOLA

INOVAÇÃO, REGULAMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

 18 de setembro

 13h às 17h

 Linha 2, Eixo 3º-2º, KM 2
Hangar Jusarah
Cerejeiras/RO

1º PALESTRA

Regulamentação e Boas Práticas para o Uso Correto das Tecnologias

Jessé de Oliveira Júnior e
Sirley Ávila Queiroz
IDARON

2º PALESTRA

Responsabilidade Jurídica nas Aplicações com Drones Aeroagrícolas

Dra. Anna Flavia
Mossmann Group

3º PALESTRA

Contabilidade e Tributos para Operações Aeroagrícolas com Drones: Como Economizar?

Vagner Fiorentino
Mossmann Group

4º PALESTRA

Boas Práticas e Sustentabilidade para Drones Agrícolas + Demonstração

Diego Silva
Mossmann Group



16 / 09 / 25

Reunião no Mapa discutiu fiscalização e nova regulamentação



click [HERE](#) to read [IN ENGLISH](#)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Diretor e vice-presidente do Sindag estiveram presencialmente, com restante do Conselho participando online de conversa com coordenador do Ministério

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o vice-presidente da entidade, Ricardo Cavina, estiveram na segunda-feira (15) no MAPA, com o coordenador-geral de Agrotóxicos e Afins do Ministério da Agricultura, José Victor Torres Alves Costa. Eles tiveram uma reunião que durou toda a tarde, com a participação online dos demais membros do Conselho de Administração da entidade aeroagrícola.

Em pauta, reforço ao pedido do Sindag pelo aumento da fiscalização do setor – *inibindo operações irregulares tanto com drones quanto com aviões (por empresas ou por aeronaves de fazendas)*. Além disso, os participantes se debruçaram ainda sobre o a revisão da Instrução Normativa nº 2/2008 – *que trata das aeronaves tripuladas*, e da Portaria nº 298/2021, voltada para os drones. Em processo que deve resultar em uma Portaria única para ambas as modalidades.

“Reforçamos os pedidos de fiscalização até porque o setor está crescendo bastante. Então é preciso ter atenção sobre todo o segmento, para não se deixar espaço para maus profissionais”, destaca Colle sobre a conversa. No caso da revisão da regulamentação, o dirigente explica que o foco é a racionalidade. “Para que o setor ganhe uma nova norma segura e que seja aplicável, sem travar ou onerar desnecessariamente a atividade.”

Lembrando que a nova Portaria do Mapa deverá unificar e substituir o que hoje é regido pela [Instrução Normativa nº 2/2008](#), que trata das aeronaves tripuladas, e pela [Portaria nº 298/2021](#), voltada para os drones – *aeronaves remotamente tripuladas (ARP)*, como se refere o texto.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



PRESENCIAL: Colle (esq), Costa (centro) e Cavina se encontraram na sede do Ministério da Agricultura, e conversa que teve participação virtual do restante do Conselho do Sindag – foto: divulgação

22 / 09 / 25

Boletim Econômico | IAVAG registra deflação em agosto

Confirmam as Atuais Notícias dos Indicadores que Influenciam Direta e Indiretamente a Formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↓ R\$ 5,50 | Estimativa/2025

Inflação EUA (CPI): ↑ 0,4% | agosto/2025

Juros EUA (Fed): ↓ 4,0% – 4,25% | Estimativa/2025

PIB EUA: ↑ 3,3% | 2º trimestre – Segunda Estimativa/2025

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Desemprego EUA: ↑ 4,3% | agosto/2025

SELIC (Brasil): = 15% | Estimativa/2025

PIB Brasil: ↓ 2,2% | 2º trimestre/2025

Petróleo WTI: ↓ -0,29% – US\$ 62,28 | 22/09/2025

Petróleo Brent: ↓ -0,22% – US\$ 66,53 | 22/09/2025

Heating Oil: ↓ -0,36% – US\$ 2,30 /galão | 22/09/2025

Etanol anidro (SP): ↓ -1,80% R\$ 3,2155/litro | média semanal – 19/09/2025

INPC (ago/2025): ↓ -0,21% | 12 meses: ↓ 5,05%

IAVAG agosto: ↓ -1,29 %

IAVAG em 12 meses: ↓ 2,52%

Câmbio (Dólar/Real)

Nesta segunda-feira (22/09), o dólar iniciou a semana em leve alta, negociado na faixa de R\$ 5,33–5,35, acima do fechamento de sexta-feira (R\$ 5,3205). A PTAX de referência da sexta encerrou em R\$ 5,3276, servindo como parâmetro para os negócios desta segunda-feira. O movimento ocorre na contramão do exterior, com o mercado doméstico atento à agenda local.

Para o setor aeroagrícola, a manutenção do dólar em patamar elevado reforça a pressão sobre custos dolarizados, especialmente combustíveis e peças importadas.

Inflação nos EUA (CPI)

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) avançou 0,4% em agosto, acima da alta de 0,2% registrada em julho. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 2,9%, enquanto o núcleo (excluindo alimentos e energia) ficou em 3,1%. Os maiores impulsos vieram dos alimentos e energia, além de habitação, que registrou aumento significativo no custo mensal.

A inflação nos Estados Unidos segue acima da meta de 2% definida pelo Federal Reserve, com o índice anual em 2,9% em agosto, após marcar 2,7% em julho. Esse resultado reforça a pressão sobre a política monetária, já que a alta de preços permanece resistente.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Taxa de Juros – EUA

O Federal Reserve (Fed) reduziu recentemente sua taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, de uma faixa de 4,25-4,50% para 4,00-4,25%.

Esse corte é o primeiro do ano e reflete um ajuste cauteloso da política monetária, diante de sinais de enfraquecimento no mercado de trabalho, mas com inflação ainda resistente acima da meta de 2 %.

Embora haja esse alívio nas taxas, o Fed sinalizou que novos cortes só serão feitos se os dados econômicos futuros sustentarem uma trajetória de inflação em declínio e risco de desemprego contido.

O impacto sobre o custo de financiamento (empréstimos, hipotecas, cartões) começa a aparecer, o que pode dar algum estímulo ao consumo e investimento – mas esse efeito depende de confiança e estabilidade nos preços e nas expectativas inflacionárias.

PIB – Estados Unidos

O Produto Interno Bruto (PIB) real dos Estados Unidos registrou alta de 3,3% no segundo trimestre de 2025. O desempenho foi sustentado principalmente pelo maior consumo das famílias e pela ampliação dos investimentos privados.

Em contrapartida, o crescimento foi atenuado pelo aumento das importações e pela retração nos gastos do governo. O resultado demonstra a solidez e a capacidade de resistência da economia americana, mesmo em um cenário de juros elevados.

Desemprego – EUA

A taxa de desemprego nos Estados Unidos subiu para 4,3% em agosto, acima dos 4,1% registrados em julho, sinalizando uma leve piora no mercado de trabalho. O avanço reflete uma economia que começa a dar sinais de desaceleração após meses de juros elevados.

A elevação do desemprego pode aliviar parte da pressão inflacionária sobre salários, mas também reforça a percepção de que o crescimento americano perde fôlego. Esse cenário aumenta a cautela do Federal Reserve em futuras decisões de política monetária e pode impactar o câmbio global, influenciando diretamente os custos de insumos dolarizados no Brasil e no setor aeroagrícola.

Selic – Brasil

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Na reunião de 17 de setembro de 2025, o Copom decidiu manter a Selic em 15% ao ano, reforçando que os juros permanecerão elevados por um período prolongado para garantir o controle da inflação e a atratividade do real. O comunicado não sinalizou cortes no curto prazo, e a expectativa do mercado é de que a flexibilização monetária só tenha início em 2026.

PIB Brasil – 2º Trimestre de 2025

O Produto Interno Bruto brasileiro cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025 em comparação ao primeiro trimestre, já com ajuste sazonal. Em comparação anual (2º Trimestre de 2025 em relação ao 2º Trimestre 2024), o avanço foi de 2,2%.

O desempenho foi puxado principalmente por serviços (+0,6%) e pela indústria (+0,5%), enquanto a agropecuária teve leve recuo de 0,1%. Do lado da demanda, destaque para o consumo das famílias, que cresceu cerca de 0,5%, ao passo que investimentos entraram em queda (-2,2%) e o consumo do governo também recuou levemente.

Desemprego – Brasil

No 2º trimestre de 2025, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,8%, o menor nível da série histórica iniciada em 2012. A queda em relação ao trimestre anterior reflete a retomada da atividade econômica e a geração de vagas em setores como serviços, construção e agronegócio. Apesar do resultado positivo, especialistas alertam que a alta da subutilização e a informalidade ainda representam desafios, além do risco de pressões externas, como os impactos das tarifas dos EUA sobre produtos brasileiros, que podem afetar o mercado de trabalho nos próximos meses.

Heating Oil

Na segunda-feira, o futuro do heating oil foi cotado em aproximadamente US\$ 2,30 por galão nos mercados internacionais, com uma queda diária em torno de 0,36%. Essa retração parece refletir uma combinação de oferta relativamente estável e incertezas na demanda global, especialmente com altas taxas de juros e preocupações macroeconômicas em diversos países.

Etanol Anidro

Na semana de 15 a 19 de setembro de 2025, o preço médio do etanol anidro no estado de São Paulo foi de R\$ 3,2155/litro, recuo de 1,80% frente à semana anterior (CEPEA/ESALQ). A queda reflete principalmente o aumento da oferta com o avanço da safra de cana, o menor ritmo de compras das distribuidoras e a concorrência com o hidratado, que também apresentou desvalorização.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

INPC – julho/2025

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apresentou em agosto de 2025 uma variação de -0,21%, configurando deflação após a alta de 0,21% observada em julho. No acumulado em 12 meses, o indicador recuou para 5,05%, levemente abaixo dos 5,13% registrados no mês anterior.

A queda foi influenciada principalmente pelo grupo habitação (-1,04%), com destaque para a redução na conta de luz, favorecida pelo bônus da Itaipu. Também contribuíram o forte recuo dos alimentos (-0,54%), que vinham sendo um dos principais focos de pressão, e a redução nos transportes (-0,25%).

IAVAG nos Últimos 12 Meses.

set/24	↓-2,54%
out/24	↑4,15%
nov/24	↑2,35%
dez/24	↑2,86%
Jan/25	↓-2,20%
fev/25	↑ 0,43%
mar/25	↓-0,70
abri/25	↓-0,86
maio/25	↓-0,35

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Jun/2025	↓-0,81
Jul/2025	↑1,48
Ago/25	↓-1,29
Total	2,52

IAVAG – julho/2025

Após o avanço de 1,48% em julho, o IAVAG voltou a registrar deflação em agosto, de -1,29%. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice recuou de 2,97% para 2,52%, reforçando a tendência de desaceleração nos custos da aviação agrícola.

O resultado de agosto foi impulsionado por uma combinação de fatores:

Câmbio: o dólar teve desvalorização de -3,12% frente ao real, reflexo da taxa Selic elevada em 15% no Brasil, que mantém o país atrativo para investidores estrangeiros. O diferencial de juros em relação aos EUA e a entrada de capital via exportações de commodities também favoreceram a valorização do real.

Combustíveis: o preço do heating oil caiu -5,26%, acompanhando o recuo do petróleo em meio a sinais de demanda global mais fraca e estoques elevados nos EUA. A perspectiva de crescimento moderado em economias centrais e a estabilidade na oferta ajudaram a aliviar as cotações.

Inflação doméstica: o INPC registrou deflação de -0,21%, puxado pela queda nos preços de alimentos e pela redução nas tarifas de energia elétrica, beneficiadas pelo bônus da Itaipu. Esse movimento reduziu a pressão inflacionária geral e refletiu diretamente no índice.

O desempenho de agosto mostra que o IAVAG continua altamente sensível ao câmbio, ao mercado de combustíveis e ao comportamento da inflação interna. Apesar da deflação no mês, o cenário permanece volátil e sujeito a pressões externas, especialmente diante das incertezas internacionais e do impacto das tarifas comerciais entre Brasil e Estados Unidos.

Fontes: BCB, IPEA, BLS, VEJA, BEA, IBGE, BRINVESTING, CEPEA, GOV, TRADINGECONOMICS, YAHII, IPEA, REUTERS.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Cláudio Junior – Economista (CORECONRS 8905), Diretor Operacional SINDAG



Dieiriane Flores – Estagiária em Economia

23 / 09 / 25

AL de Goiás homenageia operadores aeroagrícolas

Mauro Moura de Oliveira, Tiago Textor e Ruy Alberto (Beto) Textor, além do advogado Bruno Saran foram destaque na Sessão Solene que destacou a importância de toda a aviação para o desenvolvimento do Estado

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



HOMENAGEADOS: (a partir da esq) Ruy e Tiago Textor, Mauro Moura e Bruno Saran estiveram entre as personalidades destacadas pelas contribuições ao desenvolvimento do Estado através da aviação – foto: divulgação

Os empresários aeroagrícolas Mauro Moura, Ruy Alberto Textor e Tiago Textor, referências da aviação agrícola no Estado, além do advogado Bruno Saran Valente, estiveram entre os homenageados na última quinta-feira (18), na Assembleia Legislativa de Goiás (AL/GO) Sessão. Foi na Sessão Solene em homenagem a personalidades da aviação no Estado, proposta pelo deputado Delegado Eduardo Prado (PL). O evento reuniu, partir das 19 horas, autoridades civis e militares, empresários, advogados e representantes de entidades aeronáuticas no plenário recém-inaugurado da Casa.

Os homenageados receberam medalhas e certificados de Mérito Legislativo, em reconhecimento aos serviços prestados à aviação goiana e brasileira. Durante a solenidade, Prado ressaltou o peso estratégico do setor, tanto no transporte quanto na atividade aeroagrícola, lembrando a recente mobilização que levou à isenção do IPVA sobre aeronaves no Estado.

“A aviação não é apenas um instrumento de negócios, mas um vetor de desenvolvimento econômico que gera riqueza e garante serviços essenciais, como o combate a incêndios e o apoio ao agronegócio”, sublinhou o parlamentar. O advogado Jorge de Moura Ferreira, que falou em nome dos diversos homenageados da noite, destacou a relevância da iniciativa da Assembleia em valorizar pilotos, empresários e profissionais que atuam na aviação.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

POTÊNCIA

Ferreira lembrou que Goiás abriga um dos maiores polos de manutenção aeronáutica da América Latina e uma frota de mais de 1,6 mil aeronaves registradas, o que coloca o Estado em posição de protagonismo nacional. Além disso, segundo dados do Sindag, Goiás temais de 300 aeronaves agrícolas em operação. É a quarta maior frota do País, atrás apenas do Mato Grosso, Rio Grande do Sul e São Paulo e à frente de outros 20 Estados onde atua o setor.

As homenagens, segundo Prado, buscaram também reconhecer o papel histórico e contemporâneo da aviação agrícola na região, atividade que não apenas apoia a produção de alimentos, mas atua de forma decisiva em operações de proteção ambiental e no enfrentamento a incêndios rurais. Lembrando que, no caso do combate a incêndios, o setor aeroagrícola goiano é destaque pelas brigadas aéreas que todos os anos protegem lavouras e reservas naturais (além dos brigadistas em solo) contra as chamas.

Ao final da sessão, Moura, os Textor (pai Ruy e o filho Tiago) e Bruno Saran foram destacados como símbolos do dinamismo e da contribuição da aviação goiana. Para o parlamentar, a solenidade “marca um compromisso da Casa com a valorização de um setor que integra tradição, tecnologia e serviço público, projetando Goiás como referência no cenário nacional da aviação”.

[Clique AQUI](#) para conferir a galeria da sessão no site da AL/GO

24 / 09 / 25

Sindag marcou presença no Encontro de Operadores de Ipanema

Evento promovido pela Embraer teve como foco a segurança nas operações com o avião que abrange mais de 50% da frota aeroagrícola nacional

O diretor-executivo do Sindag e do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Gabriel Colle, representou as entidades no Encontro de Operadores de Ipanema, ocorrido na última semana, na unidade da Embraer em Butucatu, no interior paulista. Esta foi a quarta edição do evento promovido pela fabricante brasileira, que realiza a atividade de forma itinerante para promover a cultura de segurança operacional. A programação teve a presença de mais de 100 pessoas, entre pilotos, operadores, pessoal de oficinas, revenda de peças e outros profissionais.

Segundo Colle, o público abrangeu tanto de prestadores de serviços aeroagrícolas quanto de fazendas que operam seus próprios aviões. “O que sublinhou a relevância da atividade, que vem ao encontro do trabalho do Sindag e do Ibravag permanentemente focado no tema segurança”. Para o líder de Aviação Agrícola da Embraer, Sany Onofre, a presença das entidades do setor no encontro reforça a importância e relevância do evento no calendário da aviação agrícola brasileiro, “aprimorando este tema de primeira importância que é a segurança do operador aeroagrícola”.

Movido a etanol desde 2005, o Ipanema se tornou o primeiro avião da Embraer certificado e produzido em série para voar com energia renovável, liderando uma ampla frente de atuação histórica da companhia em pesquisas e utilização de biocombustíveis na aviação. Tornando o Brasil também um case mundial de sucesso na sustentabilidade na aviação.

25 / 09 / 25

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

TV Cultura volta a destacar a aviação agrícola

Reportagem do jornalista Bruno Faustino sobre drone, para o programa Agrocultura abordou as novidades e a importância da tecnologia para a produtividade e sustentabilidade no campo

A aviação agrícola voltou a ser destaque na TV Cultura, nesta semana, na reportagem do jornalista Bruno Faustino sobre a importância dos drones. A matéria foi ao ar no último domingo (21), com repeteco na segunda e na terça-feira (23), com entrevistas que haviam sido gravadas em agosto, durante o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, ocorrido em agosto, no Mato Grosso. Faustino se debruçou sobre o crescimento do uso da ferramenta na agricultura brasileira, destacando entrevistas com especialistas e representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e Sindag. Reforçando o papel dos equipamentos remotamente pilotados para a segurança e sustentabilidade da produção agrícola, o profissionalismo do setor, os avanços técnicos e as ações de boas práticas.

*Confira abaixo o vídeo
com a íntegra da matéria*

A rodada de conversas teve a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, e o diretor-executivo da entidade, Gabriel Colle; o diretor da Anac Luiz Ricardo de Souza Nascimento; os professores Edney Leandro da Vitória e Maisa Santos Joaquim – respectivamente, das Universidade Federais do Espírito Santo (Ufes) e de Brasília (UNB), e o diretor da Synerjet (representante no Brasil da fabricante estadunidense Pyka), Mateus di Lello Dallacqua, que falou sobre o avião autônomo norte-americano Pelican. Com entrevistas também com o engenheiro agrônomo Eugênio Schröder e a piloto de drones Paula Veiga.

Lembrando que a TV Cultura é referência internacional (premiada inclusive pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Unesco) como televisão pública e educativa. Ela possui parcerias com mais de 393 emissoras (entre afiliadas geradoras e retransmissoras) distribuídas pelo Brasil. Só no estado de São Paulo e no Distrito Federal, são listados 209 canais próprios da Cultura. Tudo isso alcançando 163 milhões de brasileiros via TV aberta e via satélite.

Clique na imagem e assista a íntegra da reportagem:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



26 / 09 / 25

Justiça decide contra fakenews sobre aeroagrícola

Liminar dá prazo de 24 horas para que jornal maranhense corrija notícia com informação falsa sobre aeroagrícola, após Sindag ter conseguido que o MP revisasse informação em seu site

A Justiça do Maranhão determinou que o jornal O Imparcial corrija, em sua página na internet, a reportagem onde acusa de maneira inverídica a empresa Globo Aviação Agrícola de ter operado com um avião sem registro no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). A matéria é sobre um processo movido pelo Ministério Público do Estado (MPMA) contra uma fazenda no Município de Governador Eugênio Barros, no centro do Estado. Onde a sentença contra o produtor rural cita aplicações malfeitas, mas com o processo deixando claro que a própria fiscalização do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) constatou que o avião irregular era de o propriedade da fazenda. E não da empresa aeroagrícola, que, aliás, nem é mencionada no despacho da Justiça Maranhense na época.

A iniciativa da empresa aeroagrícola entrar na Justiça contra o jornal veio depois de esgotados os pedidos para retificação da matéria. O que incluiu a publicação, pela Globo, de uma [Nota de Repúdio](#) contra a falha e os contatos, pela Assessoria de Imprensa do Sindag, buscando a retificação. Segundo a empresa, diante da continuidade da fakenews e da violação à sua reputação, foi preciso tomar uma medida mais drástica.

Conforme o advogado Ricardo Vollbrecht, que representa a aeroagrícola, além da correção imediata da notícia, a ação agora pede também indenização, o que deve ser decidido no decorrer do processo. “Além de restabelecer a verdade, procuramos indenizar o dano à reputação da empresa por esta *fakenews*”, completou.

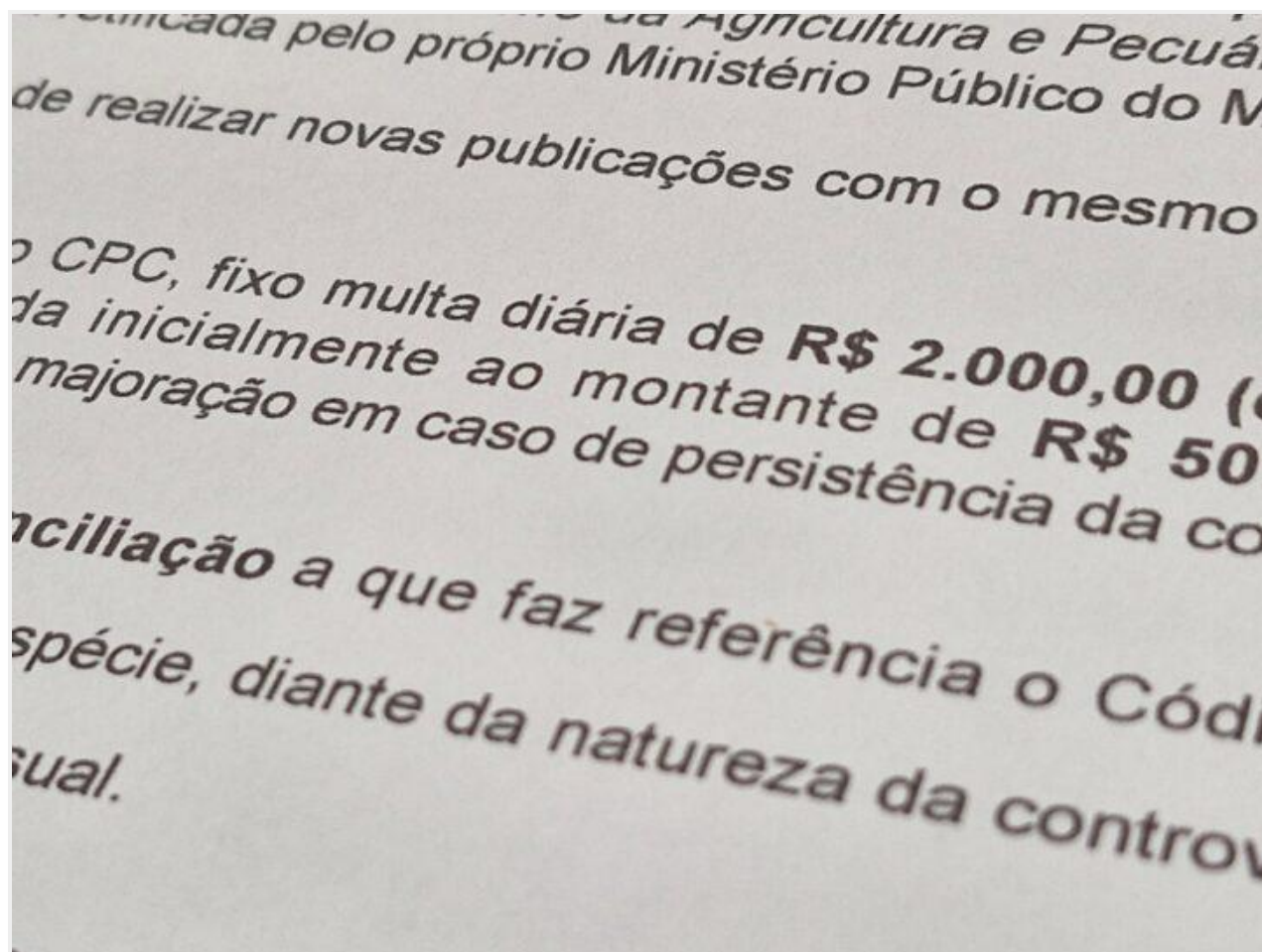
HISTÓRICO

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

A reportagem de O Imparcial com a informação errônea foi publicada em 6 de agosto, ao que tudo indica, a partir de uma notícia veiculada no site do Ministério Público maranhense (MPMA). Neste caso, sobre uma sentença condenando um produtor rural por operações irregulares e destinação incorreta de embalagens em uma fazenda no Município de Governador Eugênio Barros, no centro do Estado.

O erro na notícia do MP repercutiu na imprensa local e gerou a Nota da associada do Sindag. Ao mesmo tempo, a Assessoria do Sindag buscou o setor de Comunicação Social do MPMA, além de páginas de blogs que haviam repercutido a notícia, alertando para a falha grave (onde se inclui O Imparcial). Em todos os contatos, a entidade aeroagrícola não só ressaltou que a sentença não cita a empresa aeroagrícola, como enviou cópias do relatório da fiscalização mencionada no processo – *que deixa claro que a Globo estava em situação regular*.

[O MP corrigiu a notícia em sua página no dia 8 de agosto](#). E informou ao Sindag que também enviaria a errata aos contatos que recebem regularmente seus comunicados de Imprensa. Porém, ainda sem se ter resposta de O Imparcial, agora (e por isso mesmo) processado. A liminar contra o Jornal determina a correção da matéria no prazo de 24 horas ou multa de R\$ 2 mil por dia, caso mantenha a informação incorreta em sua página.



PROCESSO: Liminar determinando que o jornal retifique a matéria saiu nesta quarta-feira

27 / 09 / 25

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Sindag teve agenda na Anac, Fórum Energético e parlamento

Movimentação em Brasília abrangeu posse de novos diretores na Agência de Aviação Civil e debates sobre combustíveis, além de visitas a parlamentares e presença na FPA

Durante agenda de setembro em Brasília, o Sindag marcou presença em dois eventos importantes na capital federal, dos pontos de vista de tendências de mercado e articulação institucional. Um deles foi a [posse dos novos membros da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Aviação Civil \(Anac\)](#), ocorrida no dia 17, na sede da Anac. Assumiram os cargos o diretor-presidente, Thiago Chagas Faierstein, e os novos diretores, Rui Chagas Mesquita e Antonio Mathias Nogueira Moreira. O outro foi o Fórum Nacional Energético, promovido pelo Instituto Brasileiro de Transição Energética (Inté) nos dias 16 e 17, no Centro de Convenções Brasília.

Em ambos a entidade aeroagrícola foi representada pelo diretor-executivo Gabriel Colle. No caso da Anac, a cerimônia de posse serviu também para conversar sobre o setor e alinhar a participação da entidade aeroagrícola no planejamento das ações da Anac para o próximo quadriênio. “Ficou acertado que vamos marcar um encontro para apresentarmos as prioridades do setor. Eles estão elaborando a agenda para renovarmos a pauta: repassando as prioridades já atendidas e o que ainda falta”, destacou Colle.

ENERGIA

Já a presença no [Fórum Energético](#), segundo o dirigente aeroagrícola, foi importante especialmente nas discussões sobre combustíveis de aviação. “Está muito clara aí a liderança da aviação agrícola, que já o Brasil tem avião a etanol (o modelo Ipanema a biocombustível, da Embraer). Mas olhamos para nossas empresas como um todo, incluindo a eficiência do restante da frota, dos veículos e a melhoria dos hangares como um todo”, destaca Colle.

Além disso, lembra ele, o Sindag participou na qualidade de integrante da Confederação Nacional do Transporte (CNT), com autoridades, lideranças setoriais e especialistas que expuseram ações para contribuir ativamente para a descarbonização e discutiram a necessidade de políticas públicas para a pauta avançar de maneira ampla no País. Para completar, a CNT destacou os preparativos para a participação na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-30), que ocorrerá em novembro, em Belém, no Pará. Isso com o Projeto Estação do Desenvolvimento – Transporte, Infraestrutura e Sustentabilidade, que será instalado na capital paraense para promover debates e apresentar soluções sustentáveis para o setor durante a Conferência.

A agenda na capital teve ainda visitas a parlamentares, reforçando ações de aproximação política e acompanhando temas de interesse do setor junto ao Congresso Nacional. Além disso, Cole acompanhou também a reunião almoço da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) – *junto com outros integrantes do Instituto Pensar Agropecuária (IPA, do qual o Sindag faz parte desde 2023)*. Neste caso, aliás, os integrantes da Frente discutiram justamente [projetos para coibir crimes de adulteração de combustíveis](#) no País.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



NA ANAC: Colle com o novo diretor-presidente da entidade, Tiago Faienstein...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...com o diretor da Anac tenente-brigadeiro Luiz Ricardo de Souza Nascimento e com o novo diretor Antônio Mathias Moreira

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Ainda na Anav, Colle cumprimentou também o novo diretor Rui Chagas Mesquita (centro) e o chefe de gabinete do senador Wellington Fagundes, Eurípedes Alencar de Souza

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



FPA: agenda em Brasília teve também participação na reunião-almoço dos parlamentares, na sede do IPA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



No Congresso, as visitas abrangeram o gabinete do senador Heinze, Colle foi recebido pelo chefe de gabinete Cláudio Pereira Santa Catarina (centro)...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...,com conversas também com a equipe técnica do gabinete do Senador

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



CÂMARA: o diretor do Sindag conversou com a deputada federal Marussa Boldrin (MDB)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



ENERGIA: Sindag marcou presença também no Fórum que ocorreu no capital federal

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

28 / 09 / 25

MAPA: Dirigentes do Sindag têm encontro com ministro Fávoro



click [HERE](#) to read *IN ENGLISH*

Presidente Hoana Almeida, diretor Gabriel Colle e o ex-presidente e empresário Nelson Paim falaram sobre fiscalização, pesquisas e avanços regulatórios

A presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, esteve na tarde da quinta-feira (25), em Brasília, com o ministro da Agricultura, Carlos Fávoro, para tratar de temas estratégicos da aviação agrícola. O encontro teve foco em três frentes: reforço da fiscalização contra operadores irregulares, modernização da legislação e valorização das pesquisas científicas que comprovam a segurança e eficiência da atividade. Participaram ainda, pelo Sindag, o diretor-executivo Gabriel Colle e o ex-presidente Nelson Antônio Paim. Pelo Mapa, estiveram presentes também a diretora do Departamento de Sanidade Vegetal e Insumos do Mapa, Edilene Cambraia, e o secretário de Defesa Agropecuária do órgão, Carlos Goulart.

Os representantes aeroagrícolas reiteraram ao ministro a necessidade de reforçar a presença fiscalizatória do Mapa nos Estados, com foco nas operações irregulares. Hoana lembrou que o Sindag trabalha constantemente pela melhoria contínua do setor, com projetos de educação, qualificação e aprimoramento de pessoal e processo junto a seus associados, além de transparência e aproximação com diversas instituições nos 24 Estados onde a tecnologia está presente.

“Defendemos sempre quem está dentro da legalidade. O que queremos é que quem está fora venha para dentro das regras do jogo e trabalhe com responsabilidade”, resumiu. Destacando ainda que o foco do encontro abrangeu operadores tanto aeronaves tripuladas — *aviões e helicópteros* — quanto os drones, que vêm tendo atuação crescente nas lavouras.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro Sa o Joa o - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

PESQUISAS

A reunião também abordou a importância da pesquisa científica para a sustentabilidade e a segurança da aviação agrícola. Hoana entregou ao ministro uma cópia do [estudo Deriva e Faixa de Segurança na Pulverização Aeroagrícola](#), conduzido pela Universidade de Brasília (UnB). Para isso, os pesquisadores se debruçaram sobre 400 conjuntos de dados de testes de campo realizados em 14 Estados, entre 2018 e 2023, por empresas especializadas.

O diretor Gabriel Colle aproveitou para destacar que a pesquisa é resultado de um esforço contínuo de aproximação da entidade aeroagrícola com o meio acadêmico. Que, no caso da UnB, prevê ainda uma nova etapa do estudo, com novos ensaios em diferentes lavouras e regiões do País. Para os quais as duas entidades estão buscando novas parcerias para viabilizar os trabalhos.

Além disso, os representantes do Sindag citaram também os resultados do Projeto Redagro, realizado entre 2013 e 2017 em parceria com a Embrapa e dez universidades – e *que resultou foi uma [Nota Técnica](#) destacando a segurança da aviação agrícola no trato de lavouras*. Isso com o intuito de pedir ao Mapa apoio para a continuação e ampliação desses trabalhos.

Regulação revista

Outro ponto central na pauta foi a revisão das normas que regem o setor. Colle ressaltou que o Sindag acompanha de perto a preparação da nova portaria do Mapa, que unificará e substituirá a Instrução Normativa nº 2/2008 (voltada às aeronaves tripuladas) e a Portaria nº 298/2021 (drones). A proposta está em fase final de elaboração após consultas públicas – que tiveram também contribuições da entidade. Os dirigentes do setor aproveitaram para reforçar o pedido de que as novas regras levem em conta os estudos e dados técnicos sobre o setor, para que se tenha um dispositivo seguro e que seja aplicável, sem travar ou onerar desnecessariamente a atividade.

Segundo Fávaro, o Ministério deve seguir trabalhando em conjunto para modernizar o setor, garantir segurança e sustentabilidade. “Fortalecendo ainda mais a contribuição da aviação agrícola para o agronegócio brasileiro.”



ALINHAMENTO: Fávaro (centro) recebeu (a partir da esq) Paim, Colle e Hoana em reunião que teve a participação também da diretora do Mapa Edilene e o secretário Goulart – fotos: Imprensa/Ministério da Agricultura

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br